Fundado em
15 de junho de 1901

# Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, sábado, 12, a segunda-feira, 14 de setembro de 2020 www.jornalcorreiodamanha.com.br **Presidente:** Cláudio Magnavita Ano CXIX Nº 23.588

# OU O RIO SE UNE OU O RIO IMPLODE

"A impunidade não deve existir. Cadeia para quem roubou. O que não devemos é ajudar a passar uma sensação de banalização da condenação midiática do próprio Rio."

MAGNAVITA - PÁGINA 3

# Aristóteles Drummond

## Conselho de sábios

O governador do Rio Claudio Castro parece um bem-intencionado, inexperiente e surpreendido com um quadro caótico no Estado Rio. Pandemia, crise na economia, falta de quadros dirigentes, indisciplina e péssima gestão em setores vitais como a saúde e a educação. Tudo a ser resolvido, mas sem dinheiro.

Deveria ter a humildade de reconhecer as limitações do momento que vive e convocar um voluntariado de notáveis do Estado a formar um conselho para oferecer sugestões e apontar soluções. O Rio tem quadros em todos os setores de excelência. Muitos já aposentados, mas que não se negariam a colaborar em momento tão delicado.

Na área cultural, por exemplo, há mulheres testadas no alto espírito público, como Celina Vargas do Amaral Peixoto, Helena Severo, Aspásia Camargo, Vera Tostes, Maria Luiza Nobre, e intelectuais do porte de Ricardo Cravo Albin, Paulo Baia, Sergio Pereira da Silva e outros. Na saúde, é indispensável ouvir Paulo Niemeyer, Felipe de Queirós Mattoso, Fernando Dias, Nelson Teich.

Antigos parlamentares que vivem a cidade e o Estado na atividade privada, mas com exitosa passagem no setor público ou no Parlamento, como Aloísio Maria Teixeira, Ronaldo Cezar Coelho, Francisco Dornelles, Marcelo Itagiba, entre outros.

Temos ainda um time de lideranças empresariais como Humberto Mota e Ângela Costa, no Comércio; Antonio Alvarenga, Osaná de Almeida, na agricultura; Sávio Neves, no turismo; Claudio Castro, no imobiliário. Temos industriais de verdade, espalhados em todo o Estado. Não faltam cabeças experientes com uma contribuição a oferecer, com criatividade e bom senso. Notáveis que moram e vivem o Rio, como os ex-ministros Ernane Galveas, Bernardo Cabral, Paulo Malan. Todos patrimônios do Rio.

Enfim, o momento é de se aproveitar de quem tem experiência e pode, desinteressadamente, ajudar o Rio tão debilitado. E o governador passar bem a história e, como é jovem, ter futuro .

# Julio Cesar Peclat de Oliveira*

## O mundo já mudou

Por meio dos noticiários, acompanhamos no final do ano passado, informações sobre mais uma "gripe asiática". Parecia ser uma dessas viroses que circulam em uma cultura que ainda nos parece esquisita, com seus hábitos alimentares tão peculiares, exibidos na mídia. De fato, parecia ser mais uma daquelas coisas que acontecem em um mundo à parte chamado China e que se resolve por lá. O mistério, as notícias pela metade, os boatos e teorias da conspiração tão próprios desta nossa época, retratados em centenas de canais no YouTube, faziam tudo parecer tão longe... tão remoto...

Depois vieram as primeiras notícias da Europa, mas ainda parecia que estávamos imunes: coisa do hemisfério norte que, certamente, se resolveria rapidamente: afinal estava na Europa e alguém faria alguma coisa...

Entramos no jogo quando o Brasil se viu torcendo pelo resgate dos brasileiros que estavam em Wuhan, o primeiro epicentro da então epidemia... era véspera de carnaval, aquela época do ano em que adiamos pensar em problemas para ir às ruas "celebrar", "brincar", o que quer que isso signifique. Ninguém ocupava espaço significativo na mídia para falar em medidas protetivas.

Aí veio a confirmação de uma frase feita: "No Brasil, o ano começa depois do Carnaval!", quando tivemos notícias dos primeiros casos, chamados de "importados", ou seja, não eram "nossos". Usando uma expressão que só as pessoas mais velhas entenderão, foi ali que a "ficha começou a cair", principalmente entre as pessoas que viajavam para o exterior.

Pensando em tudo isso dessa forma, tenho a sensação de que se passou um longo tempo: os últimos quatro ou cinco meses foram intensos demais! Nossa rotina foi sendo bruscamente alterada e subitamente nos demos conta que estamos em uma guerra, e que a guerra do nosso século ironicamente não é tecnológica, não é espacial ou atômica como acreditaríamos dentro do rumo que nossa história seguia. Nosso inimigo é elementar, básico e tem o objetivo de todo ser vivo: sobreviver e se reproduzir.

Estamos em uma guerra que é de fato Mundial e sem que seja possível, mesmo com toda tecnologia disponível, prever o que acontecerá e sua extensão ao longo do tempo.

Nessa guerra, nós, profissionais da saúde, somos a linha de frente. Somos aqueles que encaram o inimigo, que dia após dia buscam reduzir as estatísticas fatais. Como qualquer soldado, cada um de nós conhece sua missão e não tem medo da batalha. Cada um de nós reconhece o seu papel e sabe o juramento que, com tanto orgulho, fez. Mas ainda como qualquer soldado, esperamos entrar no campo de batalha com os equipamentos necessários para que possamos ter nosso foco naquilo que nos motiva: salvar vidas!

O olhar de desalento dos familiares e dos pacientes, de carência mesmo, de alguém que espera ouvir notícias que não temos como dar, vai nos assombrar como nossos fantasmas de guerra durante muitos anos. Mas nós estamos e estaremos lá. Não como antes de tudo isso, não como éramos, pois quem fomos, já não existe mais.

*** Dr. Julio Cesar Peclat de Oliveira é Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – SBACV e SBACV-RJ.**

## NANI

## EDITORIAL

### O descaso com a realidade

Veremos, novamente, neste fim de semana, a irresponsabilidade social de milhões de brasileiros aglomerados nas praias, em festas de chácaras etc., desprezando o alto risco de mortes pela pandemia de coronavírus. É gente que despreza o uso de máscara - infelizmente o exemplo e o despreparo vem de cima, contra as orientações das autoridades de saúde do mundo inteiro. Ignorância tem consequência. Basta ver a posição de liderança que o Brasil tem no mundo em casos e mortes por coronavírus. scolas foram ignoradas na flexibilização.

Jornal comenta que bares, praias, igrejas e academias estão lotados — e não há plano para volta às aulas de 13 milhões de alunos. Paralelamente, São Paulo puxa queda de mortes da covid-19 no Brasil. Assim, fica difícil entender e explicar porque as aulas não são retomadas. Para atender os professores? Ou para dar volta à normalidade de 13 milhões de alunos?

É vergonhoso que a sociedade, com razão amedrontrada pela pandemia, silencie diante de absurdos assim. A maioria das grandes cidades liberta-se das amarras, necessárias, de prevenção ao coronavírus, em puro descaso com a realidade, pois a doença ainda se faz presente com intensidade. Então, é preciso urgentemente dar atenção às necessidades de nossas crianças, que não podem ficar confinadas indefinitamente. A dicotomia entre a realidade das ruas e a fantasia do isolamento precisa ser repensada. Basta!

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
Fernando Vale Nogueira (Editor Executivo)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

**Coordenação Edição Expressa:** José Aparecido Miguel **Redação:** Affonso Nunes, Gabriel Moses, Guilherme Cosenza, Ive Ribeiro e Marcelo Perillier **Estagiários:** João Victor Ferreira e Willian Cobian. **Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil

**Operações:** Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Designer)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Telefones** (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
**www.jornalcorreiodamanha.com.br**

“Imaginem o caos de policiais civis e militares sem receber. É só olhar para a história recente do vizinho Espírito Santo.”

“A impunidade não deve existir. Cadeia para quem roubou. O que não devemos é ajudar a passar uma sensação de banalização da condenação midiática no próprio Rio.”

# A necessidade emergencial de um pacto para salvar o Rio

Por Cláudio Magnavita*

O Estado do Rio estava à beira do precipício, aliás, ainda está. A não renovação da recuperação fiscal significaria o colapso financeiro de todo o ente estadual.

Imaginem o caos de policiais civis e militares sem receber. É só olhar para a história recente do vizinho Espírito Santo. Imaginem em plena pandemia um colapso na área da saúde, com enfermeiros e médicos sem receber?

O efeito cascata do colapso financeiro é tão dantesco, que atingiria todos os poderes: Judiciário, Legislativo e até o Ministério Público. Ninguém ficaria de fora.

Os atrasos salariais e de fornecedores seriam capazes de fazer o Rio de Janeiro mergulhar em uma viagem sem volta.

Os primeiros dias da administração do governador em exercício, Cláudio Castro, têm sido o da reconstrução de pontes. Aquelas implodidas pelo sonho presidencial do ocupante da cadeira de governador, afastado pelo pleno do STJ.

Em menos de duas semanas, Castro trouxe conquistas impensáveis no cenário anterior: diálogo com a área econômica, prorrogação temporária da recuperação fiscal, conversa com presidente Bolsonaro (já fez duas viagens no avião presidencial), reatou os laços com o legado da intervenção federal na segurança e o início de reconquista da confiança dos setores produtivos.

Não podemos permitir a existência de uma tese de vácuo institucional, nem no campo da hipótese. Precisamos da serenidade do Tribunal de Justiça, na pessoa do seu presidente Cláudio de Mello Tavares; da Assembleia Legislativa, com o deputado André Ceciliano; do Governo do Estado, com o governador em exercício Cláudio Castro; e do Ministério Público, com o procurador geral de Justiça Eduardo Gussem. São dirigentes que compreendem a realidade assustadora na qual o Rio se encontra.

Porém, a sucessão de operações do Ministério Público Estadual, com aval do Judiciário e o braço forte da Polícia Civil, está construindo cenário que esgarça todo ou o pouco do tecido institucional que sobrou no Estado.

O risco é de perdemos a capacidade de separar o joio do trigo e jogarmos tudo em uma vala comum, na qual “todos” do Rio serão considerados “radioativos” e contaminados pelas mazelas que afundaram o nosso Estado.

Está nas mãos desses nossos líderes, em seus diferentes poderes, a criação de um pacto que traga, sem abrir mão da impunidade, a tranquilidade que tanto necessitamos.

A destruição de imagem é coletiva. Estamos vivendo um inesgotável processo de imolação pública, contaminada pela perigosa aproximação de um processo eleitoral.

O efeito cascata de operações, nas quais se inclui também a Justiça Federal em uma cruzada agora contra a advocacia, transformam o Rio em um cenário de terra arrasada.

A impunidade não deve existir. Cadeia para quem roubou. O que não devemos é ajudar a passar uma sensação de banalização deste movimento, no qual antes mesmo de se investigar, já se promove uma condenação midiática.

Se não houver um freio de arrumação, todos nos fluminenses seremos culpados previamente, até que ser prove a nossa inocência.

É por isso que o pacto em defesa da governabilidade do Rio é necessário e temos os atores certos para que se salve o Rio de Janeiro.

*** Cláudio Magnavita é diretor de redação do Correio da Manhã**

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

### HÁ 100 ANOS: ENRICO GASPARRI É O NOVO NÚNCIO APOSTÓLICO DO PAÍS

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 11 de setembro de 1920 foram: monsenhor Enrico Gasparri é o novo núncio apostólico do Brasil; Governo organiza um grande banquete para os reis belgas; equipe brasileira realiza o último amistoso antes do Sul-Americano de Futebol; delegação de paz da Polônia parte para Riga; operários italianos ainda continuam em greve;

### HÁ 75 ANOS: TSE: ‘LOCAIS PÚBLICOS PODEM SER USADOS PARA VOTAÇÃO’

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 11 de setembro de 1945 foram: TSE determina que edifícios particulares poderão ser usados como locais de votação; Eduardo Gomes realiza comício em Corumbá (MT); China assina a carta de rendição da Segunda Guerra Mundial; Franco modificará estrutura de governo para Espanha ser aceita na ONU.

## Soraya Lambert

# COVID -19: DA LDRT À SÍNDROME DE BURNOUT

Em menos de 24 horas, a Covid-19 integrou a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) e foi suprimida da referida listagem. No último dia 02 de setembro, a Portaria no. 2.345/20, do Ministério da Saúde, tornou sem efeito a Portaria no. 2309/20, publicada no dia 1º, que incluía a COVID-19 como doença ocupacional.

Mas a covid-19 poderia ser considerada doença do trabalho?

Inicialmente, há de se ressaltar que o artigo 20, da Lei no. 8.213/91, em seu inciso II, define a doença do trabalho como aquela adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante da relação mencionada no inciso I, qual seja, relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social.

Nessa definição legal, encontramos o primeiro senão, vez que, como já mencionado alhures, a Covid-19 não integra mais a LDRT.

É fato incontroverso, outrossim, que a Covid-19 é uma moléstia endêmica, que se alastrou por países e continentes. O parágrafo primeiro, do artigo 20, da Lei no. 8.213/91, preconiza que não é considerada como doença do trabalho a doença endêmica.

Frise-se que, em que pese o primeiro caso de coronavírus ter sido detectado no país há quase 7 meses, muito ainda resta perquirir acerca da referida enfermidade, cujos efeitos vão do desconforto à morte, dependendo do paciente que é acometido. E a contaminação pode ocorrer em qualquer lugar. Do elevador do prédio residencial à sede da empresa, passando pelo transporte público e estabelecimentos comerciais, como supermercados e farmácias.

Assim, não é possível caracterizar a Covid-19 como doença do trabalho, considerando o desencadeamento em razão das funções especiais em que o trabalho é realizado.

Sem sombra de dúvida, é necessária a realização de prova pericial, com vistas à comprovação do nexo de causalidade entre o acometimento da Covid-19 e as atividades desempenhadas na empresa. A culpa da empresa também será analisada, considerando a obrigatoriedade da manutenção de ambiente de trabalho sadio e o fornecimento dos EPI´s obrigatórios, os quais, em tempos de pandemia, também abarcam máscaras e displays de álcool gel.

Nesse panorama, questão que vem à mente diz respeito aos profissionais da saúde, que atuam na linha de frente do combate ao coronavírus.

É sabido que o risco de contaminação que acomete técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos é infinitamente superior. Mais de 80 mil técnicos de enfermagem, 34 mil enfermeiros e 25 mil médicos foram contaminados pelo coronavírus. O Sindicato dos Médicos de São Paulo informou que, desde o início da pandemia, 244 médicos brasileiros vieram à óbito.

Assim, em que pese a impossibilidade de inclusão da Covid-19 na LDRT, no caso dos profissionais da saúde, há forte indício de que o acometimento da enfermidade se deu nos postos de trabalho. E isso, sem sombra de dúvida, acarretará outro olhar na distribuição do ônus da prova. O ônus da prova recairá sobre o chamado empregado comum, nos termos do disposto no artigo 818, da CLT. No caso do empregado que é profissional da saúde, o ônus passa a ser do empregador.

Os efeitos danosos da pandemia, todavia, não se limitam à grave contaminação da Covid-19, a qual pode deixar sequelas irreparáveis até o risco de morte. A síndrome de Burnout, que já despontava em várias demandas trabalhistas antes da pandemia, cresce, a olhos vistos, durante a pandemia, atingindo número expressivo de trabalhadores, dos empregados em home office aos profissionais da saúde.

A síndrome de Burnout vem do inglês to burn out, que significa queimado, esgotado. É denominada, também, síndrome do esgotamento profissional. Essa síndrome é caracterizada por sentimento negativo em relação ao trabalho, baixa realização pessoal, picos de estresse recorrentes e exaustão, advindos do trabalho extenuante. Referida moléstia é classificada como transtorno mental e de comportamento relacionado ao trabalho, nos termos do Decreto no. 3048/99, Grupo V da CID-10.

Grande percentual de trabalhadores em home office acaba se ativando em jornadas bem mais estendidas do que no trabalho presencial. As incertezas quanto ao futuro da própria saúde e do emprego e o receio do desemprego levam ao aceite imediato de condutas assediadoras.

Os profissionais da saúde, por sua vez, com medo de infectar familiares, recorrem ao isolamento e experimentam sobrecarga emocional e de trabalho, com plantões dobrados. A pandemia de ação devastadora traz emoção à flor da pele até para quem está habituado, no exercício da profissão, ao ciclo natural da vida.

Os sintomas da síndrome de Burnout são cansaço excessivo, dor de cabeça frequente, insônia, negatividade constante, dores musculares, alteração dos batimentos cardíacos e dificuldade de concentração. Caso constatados tais sintomas, o tratamento tem que ser iniciado o quanto antes com profissionais habilitados, com vistas a evitar danos de maior monta.

O novo normal exige muito mais do que distanciamento social, utilização de máscaras e álcool gel constante. É preciso cuidar da mente e do coração.

**Soraya Lambert é Juíza Titular da 14ª da Vara do Trabalho do Fórum da Zona Sul e palestrante jurídica.**

# CORREIO POLÍTICO

Agência Brasil

Ex-presidentes da Câmara estão envolvidos no esquema

## PF indicia Chinaglia e Cunha por corrupção na Odebrecht

A Polícia Federal concluiu nesta semana uma investigação apontando indícios de que dois dos principais nomes da política nacional, rivais entre si, se uniram anos antes em um esquema de corrupção. De acordo com o inquérito, os ex-presidentes da Câmara Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Eduardo Cunha (MDB-RJ), que em 2015 travaram a disputa que se tornou o embrião do impeachment de Dilma Rousseff, atuaram juntos para cobrar propina da Odebrecht em troca de apoio na área de energia.

A afirmação consta em um relatório enviado nesta semana ao Supremo Tribunal Federal.

### Pedido negado

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, negou pedido para que o presidente Jair Bolsonaro preste depoimento por escrito à Polícia Federal no inquérito que apura se ele tentou interferir no comando da PF.

### Novo secretário

Felipe Cruz Pedri foi nomeado secretário de Comunicação Institucional do governo Bolsonaro nesta sexta. Em post mais recente na rede social, ele mostrou que deverá adotar a estratégia de negar a existência do problema.

### Sem validade

A medida provisória (MP 966/2020) que impedia a responsabilização de agentes públicos por ação ou omissões em atos de enfrentamento à pandemia de covid-19 perdeu a validade na última quinta-feira (10).

### Nova ferrovia à vista

O governo federal formalizou nesta sexta-feira (11) a parceria com o Exército Brasileiro para a construção de um trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), na Bahia. Evento foi presidido por Bolsonaro

# País chega a milésima MP

## Desde 2001, dispositivos modificam leis da constituição

Thiago Melo/CC

Só neste ano, o Executivo enviou 83 Medidas Provisórias para o Congresso

Em 2 de agosto, o presidente Jair Bolsonaro assinou a medida provisória (MP) que prorroga até o fim do ano o auxílio emergencial, com valor reduzido.

A numeração da proposta é simbólica: MP 1.000/2020. Trata-se da milésima MP introduzida na legislação brasileira desde 2001, quando passaram a vigorar as regras atuais para esse tipo de instrumento.

A MP 1.000 também fez com que o ano de 2020 passasse a ser o ano com mais medidas provisórias desde o início da contagem.

Ela foi a 83ª MP do ano, que agora supera as 82 publicadas em 2002.

Uma diferença importante é que 2020 chegou a 83 MPs em apenas oito meses — em 2002, foram 82 ao longo de todo o ano.

O motivo para essa aceleração é a pandemia de covid-19. As medidas provisórias são definidas pela Constituição como instrumentos para situações de urgência, que valem como leis a partir do momento em que são publicadas, mesmo sem análise do Congresso Nacional.

Dado esse contexto, o Poder Executivo tem se valido delas com mais frequência para enfrentar a crise sanitária.

Mesmo sem a pandemia, porém, o país não estaria longe da milésima MP.

A média de medidas provisórias por ano, antes de 2020, era de pouco mais de 48.

Em circunstâncias normais, portanto, a MP de número mil poderia ser publicada entre agosto e setembro de 2021.

## Vice-prefeito da chapa de Covas será do MDB

Por Camila Mattoso/ Folhapress

O vereador Ricardo Nunes, do MDB, será o vice na chapa de Bruno Covas (PSDB), que busca reeleição à Prefeitura de São Paulo. A decisão foi tomada nesta sexta (11), após uma reunião com o governador João Doria (PSDB), no Palácio dos Bandeirantes.

Após a desistência de José Luiz Datena, que preferiu continuar como apresentador de televisão, o partido indicou Nunes para a posição, e o nome foi bem recebido por Covas. O prefeito dirigiu-se à Câmara Municipal de SP, onde estava sendo realizada convenção do MDB, e lá classificou a aliança entre partidos de "momento histórico".

"Pela primeira vez, os partidos estão juntos na disputa pela Prefeitura. Nunca PSDB e MDB estiveram juntos em São Paulo. Esta vai ser a primeira vez. No momento em que conseguimos construir um arco de aliança amplo, faltava um vice (...) Fico muito feliz com a escolha que fizemos", disse Covas.

"O MDB nunca virou as costas para as populações do Brasil. Hoje o MDB renasce na maior cidade do Brasil, que é a nossa capital. Hoje é um dia de festa democrática", disse o deputado Baleia Rossi, presidente nacional do MDB.

## Câmara agenda votação do novo Código de Trânsito

A Câmara dos Deputados pode votar na semana que vem mudanças propostas pelos senadores para o projeto que reformula o Código de Trânsito Brasileiro. A sessão está marcada para quinta(17), às 10 horas.

Uma das mudanças torna infração grave punida com multa o ato de transportar ou manter embalagem não lacrada de bebida alcoólica no veículo em movimento, exceto no porta-malas ou no bagageiro.

Outra alteração mantém a pena de prisão hoje prevista na legislação para os casos de motorista embriagado que tenha provocado acidente grave. O texto aprovado em junho na Câmara previa substituição de pena.

# CORREIO NACIONAL

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Pedidos são para Amazonas, Mato Grosso do Sul e Maranhão

## TSE recebe pedidos de tropas federais para as eleições

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, informou nesta sexta-feira (11) que recebeu três pedidos de envio de tropas federais para garantir a segurança do primeiro turno das eleições municipais de novembro. Até o momento, foram recebidos pedidos da Justiça Eleitoral do Amazonas, Mato Grosso do Sul e do Maranhão para 106 municípios, ao todo. Cabe ao presidente analisar as requisições. Os pedidos para atuação de militares das Forças Armadas são comuns em todos os pleitos e são formulados pelos tribunais Regionais Eleitorais (TREs)

### Uber x funcionários

Mais uma turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) considerou que os motoristas que atuam por meio do aplicativo Uber não são empregados da empresa. O acórdão foi publicado nesta sexta-feira, dia 11.

### Lavagem de dinheiro

O ministro Alexandre de Moraes afirmou que as milícias digitais, alvos do inquérito das fake news do STF, "vêm realizando há alguns anos uma enorme lavagem de dinheiro". Para o ministro, grupo virtual atrapalha a democracia.

### Deixa para a próxima

O presidente Jair Bolsonaro desistiu de recriar neste ano o Ministério da Segurança Pública, que seria desmembrado da pasta da Justiça. Indisponibilidade de cargos e orçamento foram motivos para desistência.

### No ruim, a esperança

A má notícia: casos graves de covid-19 podem deixar sequelas nos pulmões. A boa notícia é que estas tendem a melhorar com o tempo. Essas conclusões foram feitas no estudo realizado na Áustria, na última segunda (07).

# MP-RJ presta esclarecimentos sobre caso da FGV

## Órgão ratifica o pedido de concessão da tutela de urgência para a destituição dos ocupantes da alta direção da entidade

Divulgação

Pedido decorre de ilegalidades praticadas pela administração da Fundação

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ), por meio do Grupo de Atuação Especializada no Combate à Corrupção (GAECC/MP-RJ) e da 3ª Promotoria de Justiça de Fundações, encaminhou ao juiz da 28ª Vara Cível da Capital os esclarecimentos determinados na decisão proferida na ação civil pública que ajuizou em que pede a destituição dos integrantes da alta direção da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O pedido decorre das ilegalidades que esses integrantes praticam na administração da entidade desde o ano de 2006, em que a FGV foi contratada pelo Estado RJ para a precificação das ações do BERJ, e que se prolongam até os dias de hoje. Nesta manifestação, todos os pedidos da petição inicial foram ratificados, inclusive a tutela de urgência, em que se pede o imediato afastamento dos réus dos cargos que ocupam na Fundação.

O documento esclarece ao magistrado que o nome dado à ação - ação civil pública - é o acertado, na medida em que a ação tem por finalidade zelar pelo interesse público, no caso, o patrimônio (moral e material) da FGV, e consiste no exercício do dever do Ministério Público, de velar pelas fundações de direito privado sem fins lucrativos, e protegê-la contra a ação de gestores, que, valendo-se de cargos e funções, praticam ilícitos em seu nome. É de interesse da própria sociedade a proteção do patrimônio da FGV contra dirigentes que celebram contratos (muitos deles com o poder público), com o fim de distribuir, entre si e terceiros (particulares e agentes públicos), o seu superávit e a própria receita pública que lhe é destinada por vários órgãos públicos.

Acrescentou-se que cabe ao Juiz o exame do pedido e da causa de pedir, sendo irrelevante o nome atribuído à ação ou o fundamento legal indicado, e que o pedido de improbidade (decorrente da lesão ao erário no caso do BERJ) não foi ajuizado e nem poderia sê-lo pela Promotoria de Justiça de Fundações, que não detém atribuição legal para tanto, que é da 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Cidadania, na qual já tramitam inquéritos civis para a sua investigação. Os fatos que constituem improbidade representam apenas fração de um conjunto mais amplo de fatos e indícios que integram a causa de pedir da ação proposta. Os promotores lembram que na decisão o próprio Juízo suscitou a propositura de ação de improbidade administrativa, à vista dos fatos que considerou "gravíssimos".

Quanto ao terceiro ponto que o juiz determinou esclarecimento, relativo ao pedido de nomeação de administrador judicial, enfatizam os Promotores de Justiça que o pedido de investidura de administrador judicial, justamente por ser expressão do poder geral de cautela (isto é, do poder do Juiz conceder medidas não previstas na norma jurídica), independe de expressa previsão legal. Em seguida, comprovam que a nomeação do administrador judicial é providência legitimada pelo Tribunal de Justiça fluminense nas mais diversas demandas em que se discute a regularidade de gestão societária ou associativa.

Por fim, ainda de acordo com o documento encaminhado à Justiça, sendo a ação fundada na gestão irregular e ruinosa dos atuais administradores, não há outra possibilidade, senão a temporária assunção de administrador de confiança do Juízo para examinar a regularidade das dívidas e obrigações assumidas pela fundação, além de criar as condições legítimas e propícias a permitir a instalação do futuro processo eletivo na FGV, pelo qual serão eleitos seus Presidente e Vice-Presidente, em estrita observância às normas do próprio estatuto social da Fundação.

# A situação das escolas na pandemia

## Alunos sem atividades acadêmicas são 36% na região Norte, enquanto região Sul tem 6,5%

Um total de 7,3 milhões de estudantes brasileiros não teve atividades escolares para realizar na semana de 16 a 22 de agosto, equivalente a 15,9% da população de 6 a 29 anos de idade que frequentava a escola, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Por regiões, o maior percentual de estudantes sem atividades foi registrado no Norte (35,7%), seguido pelo Nordeste (22,1%) e Centro-Oeste (10,7%). Os menores patamares são registrados no Sul (6,5%) e Sudeste (10,1%)

Os números são da pesquisa Pnad Covid-19, que busca identificar os efeitos da pandemia no mercado de trabalho, na saúde e na vida em geral dos brasileiros.

Reprodução

Dados são da pesquisa Pnad Covid-19, divulgada e organizada pelo IBGE

Apesar de ainda elevado, o patamar de estudantes sem atividades escolares tem caído gradualmente. Eram 20% na semana entre 28 de junho e 4 de julho, ou 9 milhões de estudantes. Na segunda semana de agosto, eram 16,6% ou 7,6 milhões.

Ainda na terceira semana de agosto, 937 mil estudantes disseram não ter atividades porque estavam de férias, queda de 454 mil em relação ao 1,4 milhão que declarava estar em férias na semana anterior.

Entre os 37,7 milhões de estudantes que tiveram atividades escolares na terceira semana de agosto -aumento de cerca de 921 mil pessoas na comparação com a semana anterior-, 25 milhões (ou 66,2%) tiveram atividades em cinco dias da semana, mantendo estabilidade frente à semana anterior (24,3 milhões, ou 66%).

Na semana de 16 a 22 de agosto, o país tinha cerca de 46 milhões de estudantes que frequentavam escolas ou universidades. Naquela semana, 12,4 milhões de pessoas apresentavam pelo menos um dos 12 sintomas associados à síndrome gripal - febre, tosse, dor de garganta, dificuldade para respirar, dor de cabeça, dor no peito, náusea, nariz entupido ou escorrendo, fadiga, dor nos olhos, perda de olfato ou paladar e dor muscular.

O patamar ficou estável em relação à semana anterior (12 milhões) e caiu em relação ao início de maio (26,8 milhões).

# Governo quer privatizar portos e rodovias

O governo federal qualificou empreendimentos públicos federais do setor portuário e trechos de rodovias federais no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República, para estudos de concessão à iniciativa privada.

O decreto foi publicado nesta sexta (11) no Diário Oficial da União e também trata da inclusão de trechos de rodovias federais no Plano Nacional de Desestatização (PND).

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência informou que a medida "busca ampliar e modernizar investimentos em empreendimentos estratégicos a fim de retomar o crescimento econômico do país".

"A qualificação dos empreendimentos permite que eles sejam outorgados à iniciativa privada para exploração econômica, possibilitando a ampliação da capacidade logística", diz a nota.

No setor portuário, foram qualificados oito projetos, entre eles o Porto Público de Itajaí, em Santa Catarina, que faz parte do Complexo Portuário de Itajaí, juntamente com os Terminais de Uso Privado (TUPs): Teporti, Poly, Trocadeiro, Barra do Rio, Braskarne e Portonave.

"O porto de Itajaí tem considerável relevância no cenário nacional, já que está estrategicamente localizado próximo às principais rodovias da Região Sul do país, a BR101 e a BR470", disse a Secretaria-Geral.

O decreto também inclui no Programa Nacional de Desestatização (PND), já aprovados para concessão, diversos trechos de rodovias federais, entre eles, a BR153, no Paraná; a BR230, no Pará, e a BR316, no Maranhão.

Segundo o decreto, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) ficará responsável por promover e acompanhar os procedimentos licitatórios dos processos de desestatização e o Ministério da Infraestrutura pela condução e pela aprovação.

# CORREIO CARIOCA

Reprodução

As determinações foram publicadas nesta sexta-feira (11)

## Após aglomerações, Rio proíbe beber na rua após 21h

O consumo de bebidas alcoólicas em ambiente externo de bares e restaurantes do Rio de Janeiro está proibido depois das 21h. O funcionamento desses estabelecimentos, porém, é permitido até 1h, com 50% da sua capacidade de lotação.

Música ao vivo e sistema self-service seguem suspensos.

As medidas restritivas de enfrentamento à propagação do novo coronavírus foram publicadas, em decreto do governo do estado em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, nesta sexta-feira (11).

Os bares da cidade têm registrado aglomeração de pessoas nas zonas.

### Yoga de graça

A Rio Ecoesporte está promovendo aulas de yoga, no Quiosque Rio Point, na Praia da Barra, próximo ao Posto 4.

Sempre aos sábados, às 8h30. Nos sábados de setembro as aulas serão gratuitas.

### Feiras de volta

A prefeitura do Rio autorizou a volta das feiras do Circuito Rio Ecosol, no final do mês de agosto. Desde o início da pandemia, os expositores estavam fora das praças. A volta, porém, precisa respeitar as regras anti covid.

### Confornto

Um confronto entre policiais militares e criminosos na Vila Cruzeiro, que fica na Penha, na Zona Norte do Rio, deixou feridos e mortos na manhã desta sexta-feira (11). A PM diz que a UPP foi atacada pelos bandidos.

### Nova Casa Nem

O estado cedeu nesta sexta um imóvel no Flamengo, para a Casa Nem. A nova sede da organização, que abriga pessoas LGBTI em situação de vulnerabilidade, conta com seis quartos, dois banheiros, sala e cozinha

# Volta às aulas suspensas

## Decreto do governo do Rio autorizava retorno presencial

Marcelo Camargo/ Agência Brasil

Juiz destacou que atividade de aulas presenciais implica em aglomerações

A Justiça do Trabalho deferiu pedido de liminar feito pelo Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro que pede a suspensão do retorno às aulas presenciais na rede particular do estado a partir de segunda (14). A decisão da 23ª Vara da Justiça do Trabalho foi dada na noite de quinta (10) e suspende a autorização prevista no decreto do governo do estado, publicado no último dia 4.

As aulas presenciais estão suspensas desde março, por causa da pandemia de covid-19, que levou a óbito mais de 16 mil pessoas no estado. Na decisão, o juiz Elisio Correa de Moraes Neto argumenta que "a média móvel de infectados no Rio de Janeiro ainda não alcançou uma redução concreta", o que é demonstrado nos dados oficiais do estado.

"Verifica-se que ainda é considerável o índice de contaminação e óbitos por coronavírus, levando à conclusão de que ainda não houve modificação substancial no quadro de risco à vida que ensejou as medidas restritivas adotadas pelo Estado do Rio de Janeiro e por autoridades de todo o mundo", diz o texto da decisão.

O juiz destaca também que a atividade de aulas implica em aglomeração e que envolve crianças, que "nem sempre estarão aptas para a adaptação aos critérios sanitários". "Conclui-se, portanto, que o retorno às aulas na data fixada do decreto representa risco acentuado aos professores, representados pelo sindicato autor, assim como as famílias dos alunos e a toda a sociedade".

## Quadrilha de roubo de cargas na mira da polícia

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e a Polícia Civil cumpriram nesta sexta-feira (11) 12 mandados de prisão e 19 de busca e apreensão contra acusados de integrar uma organização criminosa especializada em roubo de cargas no estado do Rio de Janeiro.

O grupo seria responsável por roubos de cargas transportadas por caminhões, na região serrana e na Baixada Fluminense.

Até as 7h, nove mandados de prisão preventiva tinham sido cumpridos. As investigações começaram em março, depois do roubo de uma carga de leite na BR-040, em um acesso ao distrito de Itaipava, em Petrópolis, na região serrana.

A partir daí, a Delegacia de Itaipava (106ª DP) descobriu que a quadrilha praticou pelo menos 13 roubos à mão armada, no período entre julho de 2019 e agosto deste ano, que causaram o prejuízo total de R$ 2,05 milhões para os proprietários.

De acordo com o MPRJ, a organização criminosa tinha quatro núcleos integrados: um setor responsável por executar os roubos, outro por fornecer os veículos para os atos criminosos, um para dar destinação aos caminhões e outro responsável pela guarda e destinação da carga roubada.

## Ação contra poluição tem homem preso

Órgãos ligados a Secretária de Estado do Ambiente e Sustentabilidade realizam nesta sexta (11) uma operação contra crimes de poluição, no sistema lagunar da Barra da Tijuca.

O objetivo é flagrar possíveis despejos irregulares de esgoto de condomínios, empresas de grande porte e residências da região.

Um homem foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, durante um cumprimento de mandado de busca e apreensão. Ele é suspeito de integrar uma organização criminosa apontada como responsável pela exploração imobiliária na Ilha da Gigoia, na Barra da Tijuca, que promove a construção clandestina de prédios e causa poluição.

# Operação prende secretário de educação

## Pedro Fernandes é suspeito de envolvimento em esquemas de corrupção entre 2013 e 2018

O secretário estadual de Educação do Rio de Janeiro, Pedro Fernandes, foi preso nesta sexta (11) em operação do Ministério Público do Rio. Ele é suspeito de envolvimento em esquema de desvios de recursos públicos em contratos da área de assistência social no estado e no município do Rio, entre 2013 e 2018.

Pedro Fernandes recebeu o mandado de prisão preventiva em sua residência, mas apresentou exame de teste positivo para covid-19 e está em prisão domiciliar. A ação é um desdobramento da Operação Catarata, desencadeada em 2019, que investiga fraudes na Fundação Leão XIII, entidade estadual voltada para o atendimento a populações de baixa renda e moradores de rua do Rio de Janeiro. A assessoria de Pedro Fernandes divulgou nota informando que ele ficou indignado com a ordem de prisão.

Reprodução

Apesar de ter recebido mandado de prisão preventiva, ele ficará em prisão domociliar por estar com covid-19

"O advogado dele vinha pedindo acesso ao processo desde o final de julho, mas não conseguiu. A defesa colocou Pedro à disposição das autoridades para esclarecimentos na oportunidade. No entanto, Pedro nunca foi ouvido e só soube pela imprensa de que estava sendo investigado por algo que ainda não tem certeza do que é. Pedro confia que tudo será esclarecido o mais rápido possível e a inocência dele provada", diz a nota.

Outro mandado de prisão foi expedido contra a ex-deputada federal Cristiane Brasil. Por meio de nota, Cristiane Brasil se defendeu das acusações, afirmando se tratar de uma clara perseguição política. "Tiveram oito anos para investigar essa denúncia sem fundamento, feita em 2012 contra mim, e não fizeram pois não quiseram", diz a nota. Segundo a assessoria de Cristiane, ela está em outra cidade e deve se apresentar à polícia na tarde de hoje. Outros três mandados de prisão foram expedidos pela Justiça.

Segundo o MP, as investigações constataram fraudes em contratos para diversos projetos sociais na Fundação Leão XIII e também nas secretarias municipais de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida do RJ, na Secretaria Municipal de Proteção à Pessoa com Deficiência do Rio de 2013 a 2018.

Ainda de acordo com o MPRJ, a organização criminosa era composta por três núcleos: empresarial, político e administrativo, atuando para que fossem direcionadas licitações no município do Rio e no estado, visando à contratação fraudulenta das empresas Servlog Rio e Rio Mix 10, mediante o pagamento de propinas a servidores públicos, que variava de 5% a 25% do valor do contrato. Com apoio do TCE, constatou-se que as fraudes causaram danos de R$ 117 milhões aos cofres públicos.

# Bretas é julgado por suposto ato político

## Advogados acusam o juiz federal do Rio de participação de atos partidários com Jair Bolsonaro

Por Mônica Bergamo

O TRF-2 vai julgar a conduta do juiz federal Marcelo Bretas, do Rio, por participar de eventos políticos ao lado do presidente Jair Bolsonaro e do prefeito do Rio, Marcelo Crivella.

O julgamento está marcado para a próxima quinta (17) e deve elevar a temperatura no Judiciário por uma coincidência explosiva: Bretas começou a ser investigado em maio pelo TRF-2 por determinação do presidente do STJ, Humberto Martins, que era então corregedor nacional de Justiça. Nesta semana, Bretas ordenou busca e apreensão na casa do filho de Humberto Martins, o advogado Eduardo Martins, investigado sob suspeita de ter recebido R$ 82 milhões para atuar em causas da Fecomércio do Rio. Ele foi delatado por Orlando Diniz, ex-dirigente da entidade.

Outros advogados atingidos pela operação também acusam Bretas de parcialidade por uma suposta ligação com Bolsonaro. Em fevereiro, Bretas foi com o presidente e Crivella à inauguração de uma alça na Ponte Rio-Niterói e a uma festa evangélica na praia. A aparição do juiz no palanque de Bolsonaro causou polêmica: magistrados não podem se envolver em atividades político-partidárias.

A OAB apresentou então uma reclamação disciplinar ao CNJ contra Bretas. O corregedor era Humberto Martins, que determinou a abertura de investigação contra o juiz do Rio.

Bretas se defendeu em uma rede social afirmando que "em nenhum momento, cogitou-se tratar de eventos político-partidários, mas apenas de solenidades de caráter técnico/institucional (obra) e religioso (culto)", escreveu.

Fernando Frazão/ Agência Brasil

Marcelo Bretas disse que nunca cogitou tratar de eventos partidários

### FORA

Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral derrubou o efetivo suspensivo que mantinha o Prefeito Auricchio de São Caetano do Sul a frente da Prefeitura. Sendo assim, o atual mandatário deverá deixar a cadeira do Executivo e, como está condenado em segunda instância, se torna inelegível. A ação contra Auricchio é do PDT da cidade do ABC paulista, por captação Ilegal de recurso. Auricchio poderá tentar recorrer da decisão, para tentar manter se no cargo.

### EMANCIPAÇÃO

O deputado Coronel Telhada, do Progressistas, no uso da palavra no plenário Juscelino Kubitschek, na Assembleia Legislativa de São Paulo, falou sobre a emancipação do Corpo de Bombeiros. Ele comentou a Proposta de Emenda à Constituição 7/2019, em tramitação na Casa, que trata da ação. "É uma necessidade urgente. Só São Paulo e Paraná têm bombeiros subordinados à Polícia Militar".

### ATOS SOLENES

A semana promete ser de muito debate na ALESP. Dois Atos Solenes agitam o ambiente virtual de transmissões da TV parlamentar. Será lançada hoje a Frente Parlamentar pela Celeridade na Adoção de Bebês, comandada pela Deputada Janaína Paschoal do PSL. Também em ambiente virtual, Ato Solene em defesa da Embraer – Não às demissões, comandada pela deputada professora Bebel e Emidio de Souza, ambos do PT.

### VOLTA ÀS AULAS

A volta presencial das aulas continua como tema central de discussão na Câmara dos Vereadores de SP. A Comissão de Administração Pública realiza Audiência Pública virtual para discutir os protocolos necessários para a reabertura das escolas da rede de ensino privado na capital paulista. Foram convidados os secretários municipais da Educação, Bruno Caetano, e o de Saúde, Edson Aparecido.

### MAIS AUDIÊNCIA

Também na Câmara Municipal de SP, nova Audiência Pública da Comissão Permanente de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente. Em pauta o PL 723/2015, do Executivo, que trata sobre a Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí. O PL estabelece objetivos, diretrizes, estratégias e mecanismos para a implantação da iniciativa.

# A nova dor de cabeça

## Procon-SP mostra aumento de queixas por compras online

No dia em que o Código de Defesa do Consumidor completa 30 anos de sua sanção, dados do Procon de São Paulo mostram que a quantidade de reclamações sobre problemas em compras online feitas nos últimos cinco meses, desde o início da pandemia, chegou a 130 mil. O número supera em mais de quatro vezes o total de queixas registradas durante o ano de 2019 (30 mil reclamações).

Alesp/ Divulgação

Secretário de Defesa do Consumidor de SP diz que casos são 'pontuais'

O crescimento exponencial do número é tido como "pontual" pelo secretário de Defesa do Consumidor do estado de São Paulo, Fernando Capez. Ele destaca que a consciência dos consumidores sobre seus direitos, e consequentes queixas, se deve em grande parte à criação do código e, ainda, ao aparecimento do coronavírus.

"Claro que os fornecedores não estavam preparados, diante da pandemia, para fazer todas as entregas, mediante a explosão de solicitações. Mas acredito que esse crescimento se deve em razão pontual de um fator extraordinário, imprevisível e irresistível, que foi o novo coronavírus", ressaltou.

Para o secretário, o código do consumidor, sancionado em 11 de setembro de 1990, mostra que, apesar de 30 anos de idade, ainda está atualizado e contempla questões inclusive que não existiam na época da sua criação, como as compras online. "O código do consumidor tem uma grande vantagem, ele estabelece princípios e regras genéricas, com isso ele nunca fica desatualizado, é uma legislação brilhante".

## Detran-SP libera aulas teóricas presenciais

O Detran-SP autorizou a retomada das aulas teóricas presenciais nos Centros de Formação de Condutores (CFCs) em municípios que estiverem a partir da fase laranja do Plano São Paulo. A medida beneficia cerca de 50 mil pessoas na capital, na Grande São Paulo, no interior e no litoral paulista.

Os alunos que já concluíram o curso teórico também podem agendar a realização das provas teóricas. A previsão é que o agendamento para a realização dos exames nos esteja disponível a partir de 14 de setembro, e poderá ser feito diretamente nas autoescolas.

Também foi autorizada a abertura de novas turmas, já que há cerca de 130 mil candidatos que desejam iniciar o processo de formação de condutor, totalizando 180 mil pessoas interessadas em obter a Permissão Para Dirigir (PPD).

"Estamos trabalhando para oferecer mais autonomia e permitir que os Centros de Formação de Condutores voltem a oferecer seus serviços.

A liberação para a realização de aulas teóricas, mesmo com capacidade reduzida, é um passo importante para que os alunos possam escolher o melhor formato, remoto ou online", disse o presidente do Detran-SP, Ernesto Mascellani Neto.

## Zoológico celebra nascimento de mico-leões

O Zoológico de São Paulo comemora o nascimento de dois filhotes de mico-leão-preto, uma espécie que se chegou a considerar extinta na primeira metade do século 20. Com os novos micos, o local tem agora 35 animais da espécie em cativeiro. Segundo a instituição, em 2019 eram registrados apenas 61 micos-leões-pretos em cativeiro em todo o mundo. Os filhotes estão recebendo uma dieta com legumes, frutas e insetos, além de todo o tratamento médico possível.

Os micos-leões sofrem com a ameaça de extinção devido à destruição de seu habitat. De acordo com o zoológico, existem apenas 1,4 mil espécies micos-leões-pretos na natureza.

# CORREIO DF

Agência Brasília

Banco só vai oferecer essa condição durante evento virtual

## BRB diminui taxa de crédito imobiliário a 6,29% ao ano

O Banco de Brasília vai oferecer condições especiais e a menor taxa de juros do mercado (6,29% ao ano) durante o feirão de imóveis online promovido pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal e o Wimoveis. O BRB patrocina o evento, que começa hoje e segue até o próximo dia 27. Além de oferecer melhores opções, o BRB vai, para quem fechar negócio durante o salão, permitir que a primeira prestação seja paga apenas em janeiro de 2021. “Temos a menor taxa do mercado, e agora no feirão vamos baixar ainda mais”, afirma o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

### Fiscalização em dia

Desde 1º de agosto deflagrada sempre aos finais de semana, a Operação Quinto Mandamento já vistoriou, até o dia 6 deste mês, 270 estabelecimentos no Distrito Federal. O foco é fiscalizar estabelecimentos irregulares

### Voz aos moradores

Regularização, ampliação e criação de lotes de cinco equipamentos públicos no Gama foram o tema de uma audiência pública on-line realizada na noite de quinta-feira (10), com a participação de 92 pessoas.

### O povo decide

A Secretaria de Transporte e Mobilidade realizará audiência pública, no dia 17, para apresentar e discutir o projeto de concessão para gerir, operar e cuidar da manutenção dos serviços de transporte metroviário do DF

### Faixa interditada

A partir das 9h desta segunda (14), será bloqueada a agulha próximo à passarela do Hipermercado Extra, que liga o Km 15 da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia/DF-003) à marginal de acesso ao Cruzeiro Novo.

# Transporte para todos

## GDF inicia construção de cinco novos terminais rodoviários

Semob/Divulgação

Obras vão facilitar o sistema de locomoção nas regiões administrativas

O transporte público coletivo do Distrito Federal tem uma série de projetos na fila que vão melhorar a mobilidade urbana na capital. Entre eles estão as construções de cinco novos terminais rodoviários e a reforma completa do terminal Gama Centro, que já está com o edital de licitação em análise.

Em Santa Maria, a construção já começou. E os projetos dos terminais de Arapoanga, Itapoã, Sol Nascente e Varjão estão em fase final de elaboração, com previsão de início das obras ainda neste ano.

Juntas, as obras vão proporcionar cerca de 760 empregos, entre diretos e indiretos. Sol Nascente/Pôr do Sol, Gama, Itapoã e Arapoanga têm estimativa de criação de 140 vagas. Já Varjão e Santa Maria devem gerar, respectivamente, 80 e 120 empregos diretos e indiretos.

O investimento projetado para quatro das seis obras supera R$ 14 milhões (R$ 14.289.378,25, mais precisamente).

As projeções puderam ser feitas em Santa Maria (R$ 4,8 milhões), Gama (R$ 4,6 milhões), Itapoã (R$ 3,9 milhões) e Varjão (959 mil), pois tais regiões administrativas estão em estágios mais avançados de execução. Já Arapoanga e Sol Nascente/Pôr do Sol ainda não têm projeto pronto, o que inviabiliza o cálculo. Os seis novos terminais beneficiarão cerca de 275 mil moradores das regiões administrativas, com obras adequadas a todas as regras de acessibilidade e segurança.

## Governo aumenta o combate contra o vírus

O Governo do Distrito Federal fez nesta sexta (11), em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal, nova convocação pública dos candidatos aprovados no processo seletivo simplificado emergencial de profissionais da saúde para atuar no combate à pandemia do covid-19.

A contratação é temporária – e nesta chamada as vagas são para técnicos de enfermagem, enfermagem e psicologia.

Os candidatos convocados devem apresentar a documentação exigida de segunda (14) até sexta (18). A documentação deve ser entregue no Núcleo de Admissão e Movimentação (Nuam) da Secretaria de Gestão de Pessoas, no SAIN s/nº Parque Rural Estação Biológica, Asa Norte – Brasília/DF, Térreo. O horário de atendimento é das 9h às 12h e de 14h às 17h.

Esta é a sexta convocação, com 200 profissionais: 50 enfermeiros e 130 técnicos de enfermagem, além de 20 psicólogos que atuarão na prevenção, combate, mitigação, e enfrentamento do coronavírus.

Assim como a triagem e atendimento direto ou indireto aos pacientes confirmados ou suspeitos da doença, mediante contratação temporária pelo período inicial de seis meses.

## Hospital de Base faz 567 operações em dois meses

Desde julho, as equipes do Hospital de Base têm se mobilizado na realização de força-tarefa para atender pacientes que estavam em filas de espera, por conta da pandemia.

Até o momento foram operados, ou submetidos a procedimentos de alta complexidade, 567 pacientes no Hospital de Base, sendo: 42 procedimentos de cateterismo, 62 cirurgias urológicas, 109 cirurgias ortopédicas, 30 procedimentos de mastologia, 30 cirurgias de ginecologia oncológica, 34 cirurgias cardíacas, 220 atendimentos na hemodinâmica com a realização de 100 atendimentos terapêuticos, e 40 procedimentos cirúrgicos de cabeça e pescoço.

# CORREIO ECONÔMICO

Agência Brasil

TCU estima que União deve receber R$ 42 bi de auxílios indevidos

## Governo recebe R$ 340 milhões de benefícios indevidos

O sistema disponibilizado pelo governo para devolução voluntária de recursos recebidos indevidamente de auxílio emergencial recuperou, até o momento, R$ 340,8 milhões.

O valor corresponde a 0,8% do montante de R$ 42 bilhões estimado pelo TCU (Tribunal de Contas da União) de pagamentos indevidos.

O auxílio emergencial foi criado para dar assistência financeira a trabalhadores informais durante a pandemia do novo coronavírus, já que a política de isolamento social e o fechamento do comércio nas cidades limitou a atuação desses profissionais.

### Servidores do INSS anunciam greve

O governo anunciou a reabertura de cerca de 650, das 1.500 agências do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para atendimento presencial na próxima segunda (14), mas representantes dos servidores orientam greve sanitária contra a medida.

Cristiano Machado, diretor do Sinsprev e da Fenasps, diz que a categoria reivindica a manutenção do trabalho remoto e afirma que os servidores não voltarão aos locais de trabalho.

### Cesta básica

A partir da próxima segunda (14), a Fundação Procon-SP vai iniciar uma operação especial em todo o estado para fiscalizar o preço dos produtos da cesta básica, principalmente do arroz, que vem sofrendo uma forte alta.

### Bolsa de Valores

As movimentações financeiras nesta sexta (11) não foram boas para o Ibovespa, que desvalorizou 0,48%, fechando aos 98.363 pontos. Já o dólar se valorizou 0,30%, encerrando o dia cotado a R$5,33.

# De volta ao traballho

## Segundo IBGE, 10 milhões deixaram o isolamento

Cerca de 10 milhões de brasileiros deixaram o isolamento rigoroso em meio à pandemia do coronavírus entre o início de julho e a terceira semana de agosto, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os brasileiros que diziam estar rigorosamente isolados somavam 41,6 milhões na semana de 16 a 22 de agosto, comparados a 51,3 milhões na semana de 5 a 11 de julho, uma redução de 9,7 milhões de pessoas.

Somente entre a segunda e a terceira semana de agosto, o número de pessoas passou de 44,4 milhões para 41,6 milhões, queda de 2,8 milhões. Os números são da pesquisa Pnad Covid-19, que busca identificar os efeitos da pandemia no mercado de trabalho e na saúde dos brasileiros. Ainda na terceira semana de agosto, 87,6 milhões de pessoas diziam ficar em casa e só sair em caso de necessidade, contra 86,4 milhões na semana anterior.

Marcelo Casal Jr./ Agência Brasil

Dados mostram que brasileiros estão aderindo às medidas de flexibilização

Outros 76,4 milhões dizem que reduziram contato, mas continuam saindo de casa ou recebendo visitas, comparado a 74,5 milhões na segunda semana de agosto. Por fim, 4,5 milhões diziam não fazer nenhuma restrição, patamar estável em relação à semana anterior.

Assim, na terceira semana de agosto, os rigorosamente isolados eram 19,7% , enquanto 36,2% reduziam contatos, mas continuavam saindo de casa e recebendo visitas, outros 41,5% permaneciam em casa e só saiam por necessidades básicas e 2,1% não faziam restrições.

## Taxa de desocupados fica estável em agosto: 13,2%

Os desocupados somavam 12,6 milhões na terceira semana de agosto, patamar considerado estável em relação à semana anterior (12,9 milhões), mas acima da semana de 3 a 9 de maio (9,8 milhões).

Com isso, a taxa de desocupação ficou em 13,2% para o período de 16 a 22 de agosto, estável em relação à semana anterior (13,6%) e com alta frente à primeira semana de maio (10,5%).

A população fora da força de trabalho somava 75 milhões na terceira semana de agosto, número considerado estatisticamente estável em relação à semana anterior (75,4 milhões) e também frente ao início de maio (76,2 milhões). Dessa parcela da população, 26,9 milhões gostariam de trabalhar, contingente estável nas duas bases de comparação.

Os que gostariam de trabalhar, mas não procuraram trabalho por causa da pandemia ou por não encontrarem ocupação no local em que moravam somavam 17,1 milhões, estável em relação à semana anterior (17,7 milhões), mas queda comparado ao começo de maio (19,1 milhões).

A população ocupada somava 82,7 milhões na semana de 16 a 22 de agosto, ante 82,1 milhões na semana anterior e 83,9 milhões no início de maio.

## Setor de serviços cresce 2,6% em julho

Apesar do crescimento de 2,6% dos serviços em julho, na comparação com o mês anterior, e o ganho acumulado de 7,9% após a taxa positiva de junho, o setor ainda não conseguiu recuperar as perdas seguidas entre fevereiro e maio, que somaram queda de 19,8%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Em relação a julho de 2019, a queda é de 11,9%. No acumulado do ano, o recuo é de 8,9% e em 12 meses, de 4,5%. Segundo o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, a recuperação mais lenta do setor se deve ao peso que ele representa na economia e no Produto Interno Bruto (PIB).

# Governo define critérios para o arroz

## De acordo com a Camex, empresas terão cota máxima de 34 mil toneladas de importação

O Diário Oficial da União desta sexta (11) contém a publicção de uma portaria com os critérios para a importação de arroz, com isenção de imposto. Cada empresa terá, inicialmente, cota máxima de 34 mil toneladas do produto.

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) liberou o total de 400 mil toneladas, com o imposto de imporatação zerado para arroz não parboilizado, polido ou brunido.

De acordo com a portaria, após atingida a quantidade máxima inicialmente estabelecida, novas concessões para a mesma empresa estarão condicionadas ao efetivo despacho para consumo das mercadorias. E a quantidade liberada será, no máximo, igual à parcela já desembaraçada.

A validade da isenção é até 31 de dezembro deste ano. Segundo a portaria, caso seja constatado o esgotamento da cota global, não serão emitidas novas licenças de importação.

O objetivo da isenção tarifária temporária é conter o aumento expressivo no preço do arroz ao longo dos últimos meses.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo, o preço do arroz variou mais de 107% nos últimos 12 meses, com o valor da saca de 50 kg próximo de R$ 100.

Os motivos para a alta são uma combinação da valorização do dólar frente ao real, o aumento da exportação e a queda na safra.

## Consultoria empresarial em alta na pandemia

Mais de 4,5 milhões de microempresas na América Latina e no Caribe sofrerão uma perda estimada em US$ 13 bi por causa da covid-19. Segundo o IBGE, 716 mil empresas foram perdidas no Brasil somente no mês de junho.

O cenário é reflexo do enorme desafio que o empresariado vem enfrentando desde o início da pandemia. Nos últimos cinco meses, companhias tiveram que rever seus planejamentos estratégicos e acelerar a transformação digital para continuarem vivas no mercado.

É nesse ambiente que a Auddas, gestão empresarial que há oito anos atende companhias privadas de pequeno, médio e grande porte com necessidade de expansão, viu sua operação ficar ainda mais aquecida. Entre maio e julho, a empresa registrou um crescimento de 35% no faturamento. Os números traduzem a demanda de novos e antigos clientes que buscaram consultoria para traçar novos caminhos.

"Com a crise mundial na saúde instalada e a política de isolamento social, não basta colocar as pessoas em casa e passar a vender digitalmente. O empresário precisa reajustar o modelo de negócio e de operação à nova realidade", afirma Julian Tonioli, um dos sócios da Auddas.

# CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Protestos fazem parte dos atos pró-independência dos separatistas

## Manifestantes queimam pneus em linhas de trem na Catalunha

Manifestantes catalães queimaram pneus em vários pontos da rede ferroviária da região espanhola na manhã desta sexta-feira (11), forçando vários cancelamentos - os primeiros sinais de tumulto em um dia famoso pelos protestos pró-independência de massa.

Atos foram planejados para o final do dia na região. Nos últimos anos, separatistas realizaram grandes protestos em favor da independência da Espanha no dia 11 de setembro para marcar La Diada, o aniversário da queda de Barcelona para as forças espanholas em 1714.

### Panos quentes

China e Índia declararam que o impasse na região disputada pelos dois países no Himalaia "não é do interesse dos dois lados" e prometeram medidas para reduzir a alta tensão que já provocou mortes neste ano.

### Bahrein e Israel

O presidente dos EUA, Donald Trump, e o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, anunciaram nesta sexta (11) que o Bahrein, país árabe de 1 milhão de habitantes, concordou em normalizar relações diplomáticas com Israel.

### Crise longe do fim

A recuperação da Europa da recessão está incompleta, portanto não há espaço para complacência por parte dos governos ou do Banco Central Europeu, disse nesta sexta (11) a presidente do BCE, Christine Lagarde.

### Caos na Colômbia

Ao menos uma pessoa morreu na segunda noite consecutiva de protestos contra a violência policial na Colômbia, nesta quinta-feira (10), elevando o número de mortos para 11, com ao menos 403 feridos.

# Atos violentos na Colômbia

## Protesto contra violência policial tem mortos e feridos

Reprodução

Vídeo de advogado atingido por arma já imobilizado de choque viralizou

Sete pessoas foram mortas e mais de 350 ficaram feridas entre a tarde de quarta (9) e a madrugada desta quinta (10) durante protestos contra a violência policial em Bogotá e Soacha, na região metropolitana da capital colombiana.

As manifestações são uma reação a um vídeo que mostra o advogado Javier Ordóñez, 46, sendo imobilizado por policiais e atingido diversas vezes por uma arma de choque do tipo "taser". Segundo relatos de testemunhas à imprensa local, Ordoñez teria resistido a uma ordem de prisão.

No vídeo, que viralizou em redes sociais, é possível ouvir o advogado, já imobilizado, dizendo "por favor, parem" e "agente, eu lhe suplico". Logo, começam gritos de "assassinos", e pedras são atiradas contra os policiais. Inconsciente, a vítima foi arrastada do local e levada a um hospital no distrito de Villaluz, mas morreu horas depois.

O episódio ocorreu em Engativá, na região metropolitana de Bogotá. Logo após o ocorrido, distúrbios e ataques contra oficiais começaram a ocorrer em outras localidades, como Bosa, Kennedy, Suba e no município de Soacha. Os confrontos também ocorreram em outras capitais, como Cali e Medelín.

Carros e caminhões de lixo foram incendiados. Houve também tentativas de ataques a delegacias. De acordo com a prefeita de Bogotá, Claudia López, 114 policiais e 248 civis ficaram feridos –58 por armas de fogo. Setenta pessoas foram presas, a maior parte em Bogotá.

## ONG: governo manipulou juízes contra Evo Morales

A ONG HRW (Human Rights Watch) apresentou nesta sexta-feira (11) o relatório "Processos de Terrorismo Contra Evo Morales", no qual analisa as acusações judiciais contra o ex-presidente da Bolívia e pede que o Ministério Público do país retire as acusações de terrorismo contra ele.

Evo foi acusado pelo Executivo, liderado pela presidente interina Jeanine Añez, de ordenar os bloqueios de estradas realizados por apoiadores do MAS (Movimento ao Socialismo), partido do líder indígena, durante os protestos que se seguiram a sua renúncia, em novembro de 2019.

A entidade considerou que as acusações são desproporcionais, uma vez que se apoiam em uma só gravação telefônica em que Evo, já no exílio, conversa com um ativista de seu partido.

O ex-presidente afirmou, que a voz registrada na ligação não pertence a ele. O relatório classifica as provas como débeis e aponta para o tamanho do delito, lembrando que "a interrupção de vias é uma forma comum de protesto na Bolívia e de outros países da região".

Nos países andinos, em que muitas cidades importantes estão localizadas no alto das montanhas, o fechamento de estradas é, tradicionalmente, uma forma de manifestação simbólica e eficiente.

## Alemanha realiza testagem nacional de alertas

Por Igor Gielow (Folhaperess)

Na primeira testagem de alarme nacional realizado pelo governo da Alemanha desde o fim da Guerra Fria, em 1991, as veteranas sirenes deram um banho de funcionabilidade em modernos sistemas de alerta por meio de mensagens em smarts phones.

"Eu só recebi o aviso no aplicativo meia hora depois que as sirenes pararam de tocar. Antigamente, um míssil soviético já teria me reduzido a cinza", brincou, por um aplicativo de mensagens comum e funcional, Detlef Zimmermann, que trabalha numa agência de turismo em Magdeburgo.

# Poder feminino na Belarus e no Brasil

## Se na Belarus, a oposição à ditadura tem líderes femininos, no Brasil elas seguem a tendência

Por Fabio Zanini (Folhapress)

Reprodução/ Belarus Brasil no Facebook

A professora Volha Yermalayeva, no Brasil desde 2007, tem amigos presos

Assim como na Belarus, também no Brasil as mulheres estão na linha de frente da oposição ao ditador Aleksandr Lukashenko.

Julia, 38, que trabalha com projetos internacionais (e preferiu não dar o sobrenome), e a professora Volha Yermalayeva Franco, 31, iniciaram na semana passada uma petição online denunciando a fraude eleitoral e a repressão às manifestações. Também abriram uma página no Facebook.

Ambas integram a minúscula comunidade bielorrussa no Brasil, que tem cerca de 120 pessoas, na estimativa do cônsul Grigori Goldchleger. A embaixada diz não saber o tamanho da colônia. A petição tem como chamariz uma campanha para que o Cristo Redentor seja iluminado com as cores da bandeira tradicional do país, vermelha e branca, usada antes da era Lukachenko.

Até a tarde desta quarta-feira (9), quase 1.500 pessoas haviam assinado.

Moradora de Recife, Julia vive no Brasil há 13 anos, onde trabalha dando assistência comercial para empresas.

"Quando começou aquele terror, pensamos: estamos no Brasil, o que podemos fazer? Começamos a procurar outros da comunidade. Estamos muito chocados, queremos denunciar", afirma ela, que conheceu Volha pela internet. Um grupo de WhatsApp com uma dezena de pessoas foi o começo da mobilização.

Cada assinatura na petição gera um email enviado para o Itamaraty, a embaixada do Brasil em Minsk e a Arquidiocese do Rio, responsável pelo Cristo.

"Brasileiros têm o sentimento de como a liberdade é importante. A história da Belarus não é muito divulgada, é difícil para as pessoas entenderem. Não é uma briga entre poderes, é uma ditadura, que eliminou qualquer outra opinião", afirma.

Já Volha mora em Salvador desde 2011, onde ensina russo e bielorrusso em cursos online. Diz que se apaixonou pelo Brasil lendo Jorge Amado, "Ele escreve de um jeito lindo, assim me interessei pelo Brasil e pela Bahia. Quando cheguei a Salvador, fui à praia, pedi a Iemanjá um marido em três dias, e ela me atendeu", diverte-se. Hoje, é casada com um brasileiro.

A professora diz que tem amigos que foram presos em manifestações, incluindo uma jornalista que ainda está encarcerada. Apesar da violência, diz que vê o país passando por um momento positivo. "Estamos vendo o nascimento da sociedade civil em meu país. Não é o governo que manda no povo, é o povo que manda no governo. Isso é muito lindo, nunca vi na Belarus", afirma.

# Trump e Biden lembram 11 de setembro

## Atentados terroristas nos Estados Unidos completaram 19 anos e candidatos fizeram homenagens

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seu rival democrata na eleição presidencial de novembro, Joe Biden, relembram o 19º aniversário dos ataques do 11 de setembro. Os candidatos visitaram, separadamente, o campo da Pensilvânia onde um dos aviões sequestrados caiu.

Biden e sua esposa, Jill, foram primeiro a uma cerimônia matutina na parte sul de Manhattan, em Nova York, onde sequestradores da Al Qaeda lançaram dois aviões contra as torres gêmeas do World Trade Center. O vice-presidente republicano Mike Pence também esteve presente.

Trump discursou em uma cerimônia matutina no Memorial Nacional do Voo 93 em Shanksville, na Pensilvânia, . O evento, que lembrará os 40 passageiros e tripulantes que morreram quando a aeronave caiu em um campo depois dos passageiros lutarem com os sequestradores, será fechado ao público por causa do temor do coronavírus, informou o Serviço Nacional dos Parques.

Biden também esteve no campo de Shanksville para prestar suas homenagens às vítimas. Os dois candidatos não devem se encontrar na Pensilvânia, um Estado vital na disputa eleitoral do dia 3 de novembro.

O Voo 93, que ia de Newark, em Nova Jersey, para San Francisco, nunca chegou ao seu destino porque passageiros invadiram a cabine de comando e tentaram retomar o controle do avião. Acredita-se que os quatro sequestradores planejavam lançá-lo ou contra o Capitólio, ou contra a Casa Branca

Ao todo, quase 3 mil pessoas morreram nos ataques de 11 de setembro de 2001, que ainda incluíram um quarto avião sequestrado que se chocou contra o Pentágono.

Reprodução

O estado da Pensilvânia é considerado um dos mais importantes na eleição

# CORREIO ESPORTIVO

Renato Antunes/ Maxx Sports Brasil

As finais da temporada devem acontecer entre 13 e 17 de outubro

## Vôlei brasileiro retorna com o Campeonato Paulista

O vôlei brasileiro voltaou de forma oficial com o Campeonato Paulista Masculino

A competição reunirá cinco equipes: EMS Taubaté Funvic, Vôlei Renata (Campinas), Sesi/SP, Vôlei UM/Itapetininga e Vedacit/Vôlei Guarulhos. Elas jogarão em turno único para definição dos quatro primeiros. Assim, a fase classificatória terá dez jogos. As semis serão decididas em dois jogos. Se necessário, a definição será no golden set. A final também será em dois jogos com golden set, quando serão conhecidos os campeões da temporada 2020. As finais acontecem entre 13 e 17 de outubro.

### Fred testa positivo

O Fluminense anunciou no início da tarde desta sexta (11) que o atacante Fred testou positivo para o novo coronavírus, e que está afastado do restante da equipe. O atacante entrou em campo contra o Flamengo na quinta (10).

### Neymar ta on

Após ficar afastado por conta de uma testagem positiva pelo novo coronavírus, Neymar anunciou nas redes sociais que está recuperado e apto para voltar a treinar pelo Paris Saint- Germain. "O pai ta on", publicou no Twitter.

### Moral com Cebolinha

Em entrevista ao jornal português "Record", o atacante brasileiro Everton Cebolinha elogiou o técnico Jorge Jesus, seu treinador no Benfica. "Agora que trabalho ao lado dele vejo a diferença que faz por onde passa".

### Fiel na bronca

A torcida do Corinthians protestou do lado de fora da Neo Química Arena após a derrota do time alvinegro para o arquirrival Palmeiras por 2 a 0 nesta quinta (10), em jogo válido pela nona rodada do Brasileirão.

# A volta da liga dos técnicos

## Premier League está de volta é treinadores são destaques

Crédito

Competição que está de volta reúne mestres e aprendizes do futebol

A Premier League, que começa sua temporada 2020/2021 neste sábado (12), é a liga nacional mais seguida e admirada no mundo mesmo sem ter os dois principais jogadores do planeta nesta década.

É verdade que a maioria dos ricos clubes ingleses possui elencos com ótimo nível técnico, mas não há liga de futebol que reúna tantos treinadores influentes e vencedores como na Inglaterra, onde eles dividem o protagonismo com os atletas.

O duelo de abertura entre Liverpool e Leeds United, respectivos campeões da primeira e da segunda divisão do país, ilustra bem esse quadro, colocando frente a frente um dos melhores técnicos da atualidade, o alemão Jürgen Klopp, contra o argentino Marcelo Bielsa, cujo respeito advém mais da influência que exerce sobre o futebol contemporâneo que de sua modesta lista de conquistas.

A ascendência de Bielsa, por exemplo, está presente no trabalho de Pep Guardiola, bicampeão da Premier League nas temporadas 2017/2018 e 2018/2019. Marcelo Bielsa diz que não há nada que tenha dito a Guardiola que o espanhol não soubesse. O próprio Guardiola também tem um aprendiz de respeito como adversário: Mikel Arteta, técnico do Arsenal, e que trabalhou com o Pep no Manchester City.

Além destes, Mourinho, técnico do Tottenham, tricampeão pelo Chelsea, também tem Lampard, atual treinador dos Blues, como pupilo.

## Defensoria anexa e-mails sobre incêndio no CT do Fla

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro anexou documentos ao processo que move, juntamente com o Ministério Público do Rio de Janeiro, contra o Flamengo. Dentre eles, estão os emails revelados pelo UOL Esporte, que mostram que o clube tinha ciência de problemas elétricos nos alojamentos do Ninho do Urubu desde maio de 2018. Em fevereiro do ano passado, um incêndio no local deixou 10 jovens mortos.

Na petição, o órgão indica que tratar-se de "documentos técnicos que corroboram a responsabilidade civil do réu". Além disso, aponta que "a documentação ora juntada, além de reforçar o nexo de causalidade entre o incêndio e a conduta prévia do clube réu, reforça o grau de culpa dos seus dirigentes".

"A documentação ora juntada, além de reforçar o nexo de causalidade entre o incêndio e a conduta prévia do clube réu, reforça o grau de culpa dos dirigentes, já que demonstra que todos os responsáveis pela administração e gerência do centro de treinamento do Flamengo tinham conhecimento das "gambiarras" existentes na parte elétrica, que não atendiam às normas técnicas nem ao mínimo dever de cuidado, e colocavam em risco os habitantes do local", diz trecho.

## Bruno Soares comemora o título 'em casa'

A história do mineiro Bruno Soares nas quadras de Flushing Meadows, no Queens, em Nova Yorque que começou em 2012, quando junto com a russa Ekaterina Makarova, ele foi campeão das duplas mistas. Dois anos depois, em 2014, veio o bicampeonato, mas desta vez ao lado da indiana Sania Mirza. Em 2016 chegou a primeira conquista nas duplas masculinas, jogando com o britânico Jamie Murray. E agora, nesta quinta (10), veio a consagração com a conquista da quarta taça, o bicampeonato nas duplas masculinas. O parceiro, agora, foi o croata Mate Pavić. "Nova York sempre me proporcionou muitas vitórias", comemorou o tenista de 38 anos.

# CORREIO CULTURAL

Divulgação/TV Globo

Angélica volta a apresentar um programa desde o fim de 'Estrelas', há dois anos

## Angélica estreia novo programa em outubro na Globo

Aos 46 anos, Angélica vai estrear um novo programa na Globo. Batizada de "Simples Assim", a atração será exibida a partir de 10 de outubro. Segundo a emissora, o programa vai ocupar as tardes de sábado e sua proposta é abordar temas universais, como felicidade, fé, trabalho, família, diversidade, autocuidado, entre outros.

É o retorno de Angélica à TV depois de mais de dois anos longe desde o fim de "Estrelas", em abril de 2018. Nesse período, ela fez participações em outros programas e novelas da Globo, como "A Dona do Pedaço" em 2019.

### Aniversário

A atriz e produtora Daniele Yanes protagoniza o espetáculo "Plantou Palavra, Colheu Poesia", que une literatura, teatro e educação. O projeto faz 10 anos e chega ao Rio agora no próximo dia 21 no formato online.

### Sorteio

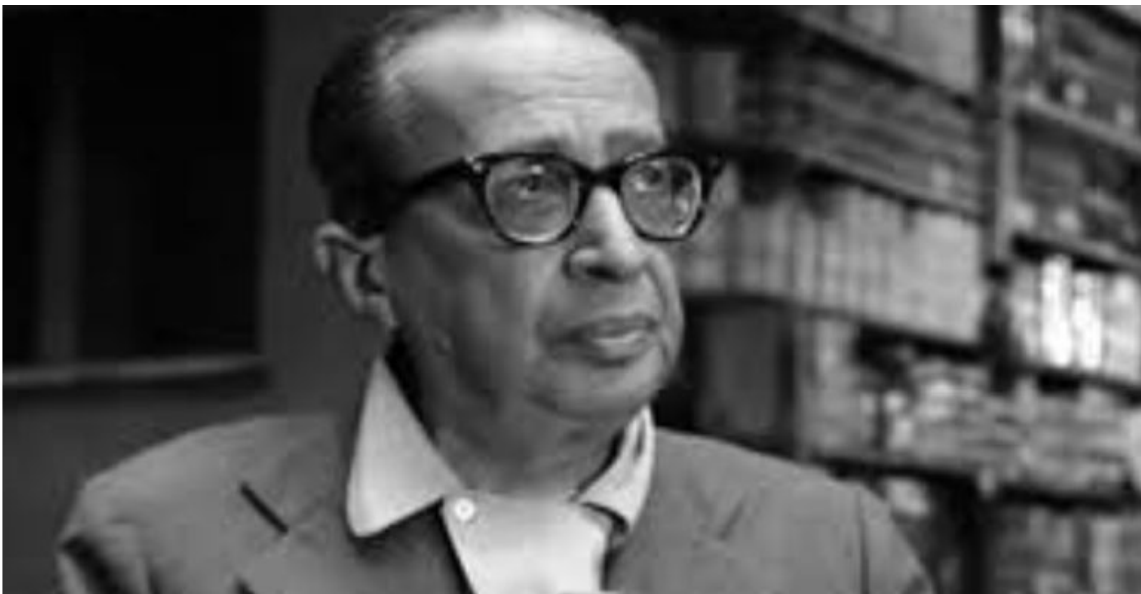
A organização do Festival Ponto.CE XIII promove no dia 20 uma rifa solidária que sorteará itens doados por nomes como Nando Reis, Gabriel O Pensador, Shaman, Sepultura, além de um shape de skate de Chorão, doado pelo filho do artista.

### Reforço

Após contratar Mariana Godoy, Zeca Camargo e Edu Guedes, a Band está perto de reforçar a equipe com mais um nome: Glenda Kozlowski. A informação do dada pelo colunista Flávio Ricco, do R7.

### Reforço II

A próxima temporada de "Sessão de Terapia" terá uma novidade de peso no elenco. Rodrigo Santoro vai entrar na série como Davi Greco, o novo terapeuta do protagonista Caio Barone (Selton Mello).

Reprodução

Manuel Bandeira é o primeiro poeta 'letrista' cuja obra é comentada no podcast

# Quando um poema vira letra

## Podcast da jornalista Flávia Souza Lima aborda o papel de poetas na MPB

Por Affonso Nunes

Uma conversa sobre o que se chama de "poesia de livro" ou "poema publicado" como "letra de música": é esse o mote que permeia os cinco episódios da série "Poemúsica", do Chiado Podcast. Criado e apresentado pela jornalista Flávia Souza Lima, o programa investiga o processo de transformação do poema em palavra cantada e como cada convidado percebe o atravessamento do som de uma melodia no som da palavra que inicialmente foi pensada para ser lida. A cantora e compositora Olivia Hime abre a série com um episódio voltado para abordar a poética de Manuel Bandeira (1886 -1968).

No centenário de nascimento do poeta pernambucano, Olivia dedicou à sua obra o álbum "Estrela da vida inteira", com poemas musicados por Tom Jobim, Dorival Caymmi, Gilberto Gil, Francis Hime, Moraes Moreira e outros. A artista, com várias letras de música, contará como foi o processo de gravação deste tributo, da ideia à realização.

No episódio seguinte, O jovem cantor, compositor e produtor musical paraense Arthur Nogueira trata de Antônio Cicero, com quem possui parceria – já musicou poemas do autor carioca como "Onda", e "Antigo Verão (Embarque para Citera)", entre outros.

O programa número 3 da série traz o poeta e jornalista Christovam Chevalier comentando o maranhense Ferreira Gullar (1930-2016), cuja obra poética desconstruiu linguagens e cruzou as fronteiras da poesia para a música popular. Um poema de Gullar fez estrondoso sucesso ao ser musicado e gravado por Raimundo Fágner. Trata-se de "Borbulhas de Amor", um dos maiores êxitos comerciais do cantor cearense.

Flávia Souza Lima dedica um episódio do podcast à paulista Hilda Hilst. Seu livro "Júbilo Memória e Noviciado da Paixão", de 1974, traz o capítulo "Ode descontínua e remota para flauta e oboé. De Ariana para Dionísio", com dez poemas de amor. Zeca Baleiro compôs melodias para cada um deles e lançou um álbum de mesmo nome em 2005, com participação de cantoras como Monica Salmaso, Ná Ozzeti e Jussara Silveira, entre outras.

O episódio de encerramento é especial e apresenta um papo com a cantora, compositora e instrumentista Joyce Moreno, que musicou uma série de poetas (Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Ana Cristina César e outros) em um projeto especial de vídeos que vem produzindo nesta quarentena.

O Poemúsica foi contemplado no edital de quarentena da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa e pode ser ouvido no link

## CORREIO TEATRAL

SERGIO FONTA

### Tribo do teatro – memória / Fregolente (1912-1979)

Ser um ator rodrigueano, ou seja, um ator cujo estilo de representar cai como uma luva em personagens de Nelson Rodrigues, nem todos são. Podem ser excelentes atores, mas os personagens criados por aquele que é um dos nossos maiores dramaturgos, têm um temperamento, digamos, mais exuberante. Ambrósio Fregolente, nascido em São Paulo e morto no Rio de Janeiro, era um desses. Talvez tenha sido o ator que mais fez peças ou filmes baseados em obras de Nelson Rodrigues.

Mais de duzentas obras, entre elas O casamento, Beijo no asfalto e Os sete gatinhos. Já consagrado como ator, forma-se em Medicina aos 53 anos, trabalhando na área de Psiquiatria, tanto em consultório, quanto no Hospital Pinel e no Sanatório Psiquiátrico de Mendes, cidade do interior do estado onde passa a viver no início dos anos 1970, até morrer. Concilia a nova profissão com os convites que recebe para teatro, cinema e televisão.

É de Fregolente um folclore que perpassa o meio artístico e que não é folclore, é verdade: ele estava fazendo um trabalho no tempo em que a tv era ao vivo e, como não havia decorado determinado trecho do texto, preparou uma cola com as falas que tinha de dizer e a colocou atrás de um jarro de dálias. Antes de o programa começar, sem que ele notasse, alguém sumiu com o vaso de flores. Quando Fregolente, já em cena, não viu o jarro, gritou, esbaforido, no ar: "Onde estão as dálias? Onde estão as minhas dálias!". Hoje o ponto eletrônico ou o teleprompter resolveriam tudo, mas, naqueles anos 1950, a cola passou a ser chamada de dália...

Fregolente era muito querido por seus colegas, considerado um profissional exemplar. E tinha humor: em entrevista ao nosso Correio da Manhã, em 1969, confidenciou que, durante a montagem de Os sete gatinhos, o diretor pediu que ele descesse as calças de costas para o público. Contou ele: "O menino queria que eu aparecesse arriando as calças, de costas para o público, numa cena em que o personagem que eu fazia ia ao banheiro. Eu protestei e disse pra ele: 'não amigo, isso eu não faço não, não é preciso'. E não fiz. Depois veio a censura e proibiu até que aparecesse o vaso. Imagine se eu ainda estivesse lá, como complemento".

**Fregolente, memória iluminada do teatro nacional.**

# Um fio tênue entre a loucura e a lucidez

## Sucesso dos palcos brasileiros, o monólogo 'Nefelibato' terá exibição online nos dias 12, 19 e 26

Lenise Pinheiro/Divulgação

Luiz Machado vive um empresário levado à perda total de dinheiro e afeto

Pelas ruas da cidade, Anderson oscila entre a lucidez e a loucura – ele hoje é apenas a sombra de um homem outrora bem-sucedido, mas que perdeu tudo: empresa, as economias, o grande amor da sua vida e um parente querido. Na fronteira com o delírio, mas ainda capaz de lampejos de sabedoria, essa pungente figura é interpretada pelo ator Luiz Machado no solo "Nefelibato". Escrito por Regiana Antonini, dirigido por Fernando Philbert e com supervisão de Amir Haddad, o monólogo, que há quatro anos roda o país, terá três sessões este mês a partir de material pré-filmado: dias 12, 19 e 26, às 21h.

A trama é ambientada na década de 90, mas dialoga com o Brasil de hoje. Em cena, os efeitos devastadores do Plano Collor. O país voltava a ter um governo eleito democraticamente e a inflação galopante exigia medidas drásticas como confiscar a poupança da população, o que levou milhares de brasileiros ao desespero.

Com 25 anos de carreira, Luiz Machado tem em "Nefelibato" o primeiro monólogo. "Anderson é alguém que vive situações limite. Um equilibrista no fio tênue entre lucidez e loucura, vida e poesia", diz.

Mas o quanto de loucura é necessário para o ser humano não perder a própria vida? Essa pergunta acompanhou o diretor Fernando Philbert ao longo do processo da montagem. "Quis tratar do instinto de sobrevivência que o ser humano tem e esquece ter. Viver na rua é o caminho que ele encontrou para continuar vivo", destaca o diretor.

Os ingressos estarão disponíveis na plataforma IClubbe; para comprar, basta acessar www.iclubbe.com/nefelibato na data e horário da sessão escolhida e fazer o seu login. O ingresso é válido apenas para um login por compra.

**CRÍTICA**/TEATRO/TEMPESTUOSA DEPRESSAGEM

# Nada será como antes

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

As angústias, os medos, os conflitos sempre estiveram, escondidos, confinados. Em cima do armário, embaixo de cama, no fundo do quintal. A pandemia, como um vendaval, levanta a poeira, faz tudo acordar, vive os fantasmas. Os pesadelos não acabam quando se acorda. E enquanto congelamos na espera do futuro que não chega, o passado vira presente.

E dessa temática que atriz Flávia Souza apresentou o solo Tempestuosa Depressagem, uma narrativa sobre as subjetividades da saúde mental com enfoque na população negra - especialmente as mulheres. Um grupo que vive em permanente invisibilidade agora tem que se tornar mais forte para não ficar mais relegado.

Durante 30 minutm eficiêncios, Flávia consegue coa misturar gêneros e obter um bom resultado. Com roupas rituais, ao som de atabaque, movimenta o corpo, em cima de um chão de folhas, enquanto no telão aparecem os depoimentos de própria Tatiana Tiburcio e a psicóloga Claudina Damasceno Ozório, que abrem os seu corações ao contar os seus dramas pessoais.

Ao optar por combinar o divino com o inconsciente, Flávia realiza um trabalho que se exprime pela coragem de se aproveitar a linguagem audiovisual, das técnicas jornalísticas e da dança para mostrar o racismo, o preconceito que como os sentimentos que escondemos, quando chega uma pandemia, explodem, vêm à tona. E para isso só a denúncia e a beleza da arte são capazes de curar.

**SERVIÇO:**
Acessível até 30\09
Canal do Sesc RJ - YouTube
https://www.youtube.com/user/portalsescrio

# Precisamos falar sobre Alexandre Carvalho e o Jazz

Por Lipe Portinho*
Especial para o Correio da Manhã

Domingo, dia 16 de agosto, acordei exausto, ainda na ressaca do trabalho puxado de dirigir as filmagens das transmissões ao vivo da Sala Cecília Meireles aos sábados. Logo cedo tocou o telefone, era o amigo Gustavo Cunha querendo saber como eu estava reagindo à perda inusitada de meu parceiro, o guitarrista de jazz Alexandre Carvalho, na noite anterior. Eu simplesmente não sabia de nada. O "Músico dos músicos" havia nos deixado depois de duas paradas cardíacas seguidas em Carangola (MG). Cheguei a ligar para ele, mas entendi a estupidez do que estava fazendo, afinal, cada um tem seu tempo aqui na terra e o dele, inacreditavelmente, havia passado - apenas 56 anos. Só nos restava chorar sua ida.

Sem sabermos, no dia cinco de março deste ano maluco de 2020, eu, Ana Azevedo, Marcelo Martins e André Fróes havíamos tocado no Baretto-Londra no que foi o último show dele sobre este planeta. Foi uma noite inesquecível de jazz, daquelas poucas que fazem valer a carreira de músico. Dez dias depois sua viagem aos EUA seria cancelada por causa da pandemia, ele pretendia tentar voltar a morar em Nova Iorque, seria a terceira tentativa de "fazer a América". Com o confinamento forçado, Alexandre entrou num processo de ansiedade e frustração que provavelmente o levou à morte. Músicos não conseguem ficar sem tocar, perdem sua função primordial dionisíaca.

Nesta correnteza de tristeza as perguntas transbordavam em minha mente, o que leva um músico a ter esse relacionamento quase de dependência com o seu ofício? O que fez Alexandre, um dos top 5 guitarristas da história no Brasil, ficar tão ansioso? Afinal, qual poderia ser o seu futuro mercadológico aqui ou nos EUA? Esses questionamentos têm várias respostas, mas preferi perguntar à um de seus maiores amigos, o fantástico saxofonista AC, que conviveu muito mais tempo com ele do que eu.

Acervo Pessoal

Alexandre Carvalho teve uma ascensão meteórica no cenário do jazz brasileiro

AC conheceu o guitarrista virtuoso ainda jovem, no começo dos anos de 1980, ao fazer parte da banda de Aloysio Neves, onde Alexandre já estava. A partir daí a paixão por estudar música os uniu até o final da vida de Alex. Eles admiravam os jazzistas, principalmente aqueles brasileiros que foram, ainda na primeira e segunda leva dos anos de 1970, estudar na Berklee College of Music - única universidade àquele tempo com um plano pedagógico super estruturado em jazz. Para os dois, ir para a Berklee passou a ser uma meta. Alexandre foi primeiro, em meados dos anos 80 e AC foi em 1988. AC chegou a encontrar o amigo lá, mas Alex já estava querendo voltar, antes mesmo de se formar, pois havia se decepcionado com o curso. E, em contrapartida, no seu retorno em 1989, o Rio respirava cultura com casas como o Gula Bar, Botanic, Mistura Fina, Jazzmania, Rio Jazz Club, entre tantos outros estabelecimentos onde a música era o verdadeiro prato principal. Alexandre Carvalho teve uma ascensão meteórica no cenário do jazz brasileiro e, ao voltar a tocar com o saxofonista franco-argelino Idriss Boudrioua, virou o guitarrista da moda. Participou de vários grupos, entre eles o de Leo Gandelman e teve até a admiração declarada de Pat Metheny, que morava aqui naqueles anos. Quando a decadência da cidade começou a suplantar o brilhantismo da arte carioca, o primeiro mercado a se retrair foi o da música, pois a estatização da cultura, a sucessão de péssimos gestores na área, assim como a falência da segurança, foram vetores decisivos na destruição do que um dia foi um dos melhores mercados da América Latina. As casas noturnas antigas e novas depararam-se com o caos do mercado musical: a meia entrada paga pelo artista, o Ecad sem regulação superior, a insegurança, e a tolerância zero da Lei Seca - que foi um grande avanço social, porém mal dosado na aplicação. Hoje a cidade com sete milhões de habitantes - sem contar a periferia - teria apenas um clube de jazz nos moldes tradicionais, o Triboz, do australiano Mike Ryan. Não há ambiente propício para o negócio da música e no berço da bossa nova não existe lugar onde se ouvir o gênero.

Se pensarmos que este mês, no blog London Jazz News, o repórter Peter Bacon escreveu que na capital inglesa 64% dos jazzistas estão mudando de profissão, Alexandre não tinha muito para onde ir, e os EUA sem dúvida parecia o último suspiro de liberdade mercadológica para um músico como ele. Repetia a história de Garoto, Laurindo Oliveira, Romero Lubambo, os irmãos Assad, e tantos outros guitarristas que migraram para outras terras em busca de trabalho e reconhecimento. Mas a verdade é que quando estava lá reclamava do American way of life e quando cá estava quase não tinha oportunidades de se apresentar como gostaria. Passava a maior parte do tempo dando aulas e resmungando.

Qual seria então o futuro de Alexandre Carvalho? Qual será o nosso? Em meados dos anos de 1990 Alex deixou de tocar com João Bosco, fez mestrado na UFRJ e doutorado na Manhattan School of Music, onde chegou a lecionar. Foi professor de toda uma geração de guitarristas brilhantes como João Castilho, João Gaspar, Felipe Poli, Fernando Clark, Thiago Trajano, entre muitos. Basta entrar num grupo de guitarristas no Facebook e perguntar quem foi aluno dele, te garanto que vai ter mais comentários que em memes políticos. Alexandre ficava entre o Rio, São Paulo, Carangola, cidade de sua mulher, e a Brasília do amigo clarinetista Ademir Júnior. Provavelmente um futuro acadêmico para ele estava mais perto aqui do que lá fora.

Alexandre Carvalho foi o "Músico dos músicos", mas com uma péssima estratégia de marketing, coisa que o século XXI não aceita mais. Ele era guitarrista de jazz aqui ou em Nova Iorque, o que não acontece com seus pares brasileiros. Provavelmente seu maior legado foi consolidar a carreira de guitarrista de jazz no Brasil depois que tantos outros tentaram, mas não fugiram de serem multi-instrumentistas de vários gêneros. Também formou uma escola de guitarristas que poderá, num futuro próximo, ajudar a responder às perguntas que ele se fazia. Deixou-nos inúmeras gravações, mas apenas um disco autoral inacabado, Rio Joy – que está nas plataformas digitais. Alexandre Carvalho se foi e entrou para a história da música brasileira.

*Maestro, contrabaixista, diretor de cinema e produtor de TV.

# Enfim, começa o Ciclo Beethoven 250 anos

## Série Sala Digital apresenta o ciclo completo das sonatas para piano e violino do gênio alemão

Por Affonso Nunes

A ano pandêmico que deixou tantas casas de espetáculo fechadas foi especialmente trágico na cena da música de concerto. Em todo o mundo orquestras, conjuntos de câmara e solistas se preparavam para celebrar os 250 anos de nascimento de Ludwig van Beethoven (1770-1827). No início do ano, a Sala Cecília Meireles anunciou uma extensa programação em tributo ao genial compositor alemão e que só agora em setembro terá início com parte do que fora planejado. Felizmente, o ciclo integral das sonatas para piano e violino foi mantido nas apresentações ao vivo, sem plateia, que começam neste sábado (12), às 19h.

No palco, dois instrumentistas da novíssima geração, Gabriela Queiroz (violino) e Aleyson Scopel (piano), interpretarão as sonatas º 4, nº 5 e nº 10. A paraibana Gabriela mudou-se para o Rio aos 17 anos para dar sequência aos estudos. Participou de vários festivais no Brasil e no exterior, entre os quais o Keshet Eilon Violin Mastercourse, em em Israel. Atualmente é professora assistente da Escola de Música da UFRJ e atua como Spalla da Orquestra Camerata SESI. Aleyson é conhecido por seu lirismo e sobriedade interpretativa. Presença constante nas mais importantes salas de concerto do Brasil, quer como concertista ou recitalista, o pianista tem feito apresentações nos Estados Unidos, Europa, Austrália e Ásia.

Márcio Lubiana/Divulgação

Gabriela Queiroz e Aleyson Scopel abrem o ciclo de sonatas da série Sala Digital

Datada de 1801, a Sonata nº4 foi composta por Beethoven um ano depois da sua primeira sinfonia, e dedicada ao Conde Mortiz von Fries, um de seus patronos à época e a quem dedicaria outras obras. Ao contrário do ocorrido com as três sonatas anteriores, esta peça foi recebida com elogios pelos críticos da época.

Também conhecida como "Primavera", a Sonata nº5 é em que Beethoven encontrou seu estilo próprio, já distante do classicismo puro e adentrando no romantismo que caracterizou a maior parte de sua produção.

Composta em 1812, a Sonata nº 10 é considerada por alguns críticos como a mais encantadora de todas as sonatas, de uma beleza serena e etérea e com um nível de exigência que costuma ser encarada como uma prova de talento para seus intérpretes, mesmo hoje mais de 200 anos depois de escrita.

O Ciclo Integral das Sonatas para violino e piano de Beethoven segue nos dias 19 e 26 de setembro com os duos Priscila Rato (violino) e Erika Ribeiro (piano), e Emanuelle Baldini (violino) e Lucas Thomazinho (piano).

Ao longo de toda a transmissão serão arrecadadas doações para o Sindicato de Artistas e Técnicos em Espetáculos do Rio de Janeiro (Sated-RJ), que auxilia profissionais de teatro e música duramente atingidos pela interrupção de concertos, óperas e peças de teatros por causa da pandemia de Covid-19.

Após a transmissão, o vídeo ficará disponível para o público no YouTube da Sala Cecília Meireles e no da FUNARJ. O link para o YouTube da Sala é https://www.youtube.com/c/salaceciliameireles.

**CRÍTICA**/DISCOS/ENSEMBLE CHORO ERUDITO

# Música sem fronteira

Por Aquiles Rique Reis*

A sugestão de hoje vem com um apelo, nem pensem em não ouvir o álbum com uma concepção incomum: "Ensemble Choro Erudito" (Kuarup). Tudo se deu quando Ricardo Barros, um dos produtores do Sesi-SP, pediu a Ricardo Valverde que "construísse" uma ponte entre o choro (popular) e a música erudita.

Vibrafonista de alta extirpe, Valverde convidou a violinista Wanessa Dourado e o contrabaixista acústico Marcos Paiva, também eles instrumentistas virtuosos. Três instrumentos que tanto são afeitos à música erudita quanto a construir a tal ponte para o (popular) choro.

De minha parte, a percepção de que a música ou é erudita ou é popular já não cabe mais ser vista como fato consumado. A música é do mundo, tanto do ponto de vista de quem a compõe quanto de seu gênero.

Dada a largada – e em apenas dois dias de gravação –, o repertório gravado já trazia a ideia original posta em prática: são cinco músicas eruditas e quatro choros populares. (Tudo bem, eu aceito nomeá-los assim, vai...)

Por considerar importante verificar sob quais desígnios os três elaboraram a lista de músicas a serem gravadas, eis o repertório: "Brejeiro" (Ernesto Nazareth), "Ainda Me Recordo" (Pixinguinha), "Dança Eslava" (Dvorak – Opus 72 No. 10), "Aria (Cantilena)" das Bachianas Brasileiras de Villa-Lobos, "Implicante" (Jacob do Bandolim), "Dança Negra" (Camargo Guarnieri), "O Trenzinho do Caipira" (Villa Lobos) + "Trem Azul" (Lô Borges e Fernando Brant), "Velha Modinha" (Lourenzo Fernândez) e "Delicado" (Waldir Azevedo).

"Brejeiro" tem início sob a pegada do contrabaixo acústico. O violino toca a melodia. Logo o baixo marca o ritmo com desenhos como as baixarias do violão de sete cordas. E chega a hora de o vibrafone ter a melodia, trazendo consigo seu som sublime. O baixo segue pontuando num suingue enérgico. Meu Deus! O violino volta a se destacar. O vibrafone

sola a melodia, enquanto violino e baixo o acompanham, trazendo o suingue para a roda. O violino chama a melodia para si e, com o vibrafone e o baixo, leva o arranjo ao final.

"Dança Eslava" (Dvorak – Opus 72 No. 10) começa com o vibrafone, o baixo marcando e o violino tocando em pizzicato, ele que se vale do arco para ofertar a beleza da música ao vibrafone e ao baixo. Logo tem início a "dança", movimento mais emblemático da obra de Dvorak. Após um rallentando, o violino sola, enquanto baixo e vibrafone o acompanham, sendo que este logo passa a improvisar. Sente-se que o baixo tem importância capital no arranjo. Um novo rallentando leva ao final.

Toda a sabedoria e o talento de Ricardo Valverde, Wanessa Dourado e Marcos Paiva vêm de seus instrumentos. Assim, os ouvintes poderão ouvir um repertório muito bem escolhido. E, se acaso quiserem, poderão também tirar as suas próprias conclusões: Ensemble Choro Erudito é um disco popular ou clássico? Ou, afinal, a música tem ou não composições exclusivamente populares ou unicamente eruditas?

Minha opinião está expressa no título deste texto.

***Vocalista do MPB4, escritor e crítico musical**

# Marcos Eduardo Neves

## Al Pacino é outro patamar

Acabo de me deliciar com mais uma atuação impecável de Al Pacino, um dos melhores atores de todos os tempos. Na minha modesta opinião, ele figura o Olimpo de Hollywood ao lado de Marlon Brando, Robert De Niro, Jack Nicholson e Charles Chaplin. Um degrau acima de, perdoe-me por qualquer heresia, Dustin Hoffman, Gene Hackman, Daniel Day-Lewis, Anthony Hopkins, Tom Hanks e Morgan Freeman. Se bem que, apesar de espetaculares, algo me diz que dois destes que citei – Brando e Freeman – quase sempre interpretam ou interpretaram, respectivamente, Brando e Freeman.

O filme em si não é essa Coca-Cola toda, mas, talvez por ser biógrafo, me arrebatam adaptações de histórias verídicas. "Danny Collins – Não Olhe Para Trás", película de 2015 com 106 minutos de duração, traz Al Pacino, na plenitude dos 75 anos que carregava à época, com um carisma, charme e vigor de fazer inveja a muito balzaquiano. A trama versa sobre a mudança repentina que se dá na vida de um famoso músico decadente que recebe, quatro décadas depois, uma carta assinada por ninguém menos do que John Lennon – que, por sinal, empresta boa parte de sua obra solo à trilha sonora.

Admiro os papéis que Al Pacino topa. Em 1972 ele explodiu na pele de Michael Corleone em "O Poderoso Chefão", tendo sido uma aposta do diretor Francis Ford Coppola logo depois que Dustin Hoffman, Warren Beatty e Robert Redford, os prediletos dos diretores da Paramout, se negaram a interpretar o filho do mafioso. Pacino assinou a três semanas do início das filmagens e fincou de vez seu nome na História.

Indicado oito vezes ao Oscar, ganhou a mais cobiçada estatueta com "Perfume de Mulher", clássico de 1993. Nova-iorquino filho de ítalo-americanos, emprestou seu inquestionável talento a longas memoráveis, como "Scarface", "Serpico", "Justiça Para Todos", "O Sucesso A Qualquer Preço", "Fogo Contra Fogo", "O Informante", "Dick Tracy" e outro que não me canso de rever: "O Advogado do Diabo". Neste, atua ao lado de Keanu Reeves, outro exemplo de profissional que sabe como ninguém escolher os personagens aos quais dá vida.

Pouca gente sabe, mas a sensibilidade e o senso crítico de Al Pacino fizeram com que ele abdicasse de um filme para o qual vinha, inclusive, ensaiando. Ao perceber que o papel não lhe cabia, desistiu de contracenar com Julia Roberts em "Uma Linda Mulher". Daniel Day-Lewis, Denzel Washington e o eterno "Superman" Christopher Reeve foram sondados, mas quem se imortalizou na comédia romântica foi Richard Gere, convencido pela própria atriz, que anteviu o sucesso e a química que a dupla renderia.

Mais um golpe de mestre de Alfredo James Pacino. Ex-mensageiro, caixa de supermercado, engraxate, office boy, jornaleiro e até mesmo garoto de programa, o solteirão convicto mais reverenciado da história do cinema, fã de Shakeaspeare, amante de óperas, ex-fumante inveterado e alcoólatra controlado, completou 80 anos em abril, em meio à pandemia. Vida longa ao mestre!

# Gramado em festa para Laís Bodanzky

## Festival mais popular do país celebra a carreira da diretora de 'Bicho de 7 Cabeças'

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Sexta-feira que vem, o mais popular de todos os festivais brasileiros, Gramado, vai iniciar sua 48ª edição sintonizado com os protocolos de segurança e os rearranjos impostos pela covid-19, usando o Canal Brasil e sua versão online (Canal Brasil Play) como plataforma para exibir filmes e celebrar carreiras, entre elas a de Laís Bodanzky.

Aclamada internacionalmente por "Como Nossos Pais" (sensação da mostra Panorama da Berlinale 2017), a diretora paulistana será agraciada com o Troféu Eduardo Abelin, que consagra a trajetória de cineastas de verve autoral. A celebração de seus feitos passa ainda pelas contribuições inestimáveis que ela vem dado para o audiovisual à frente da Spcine.

É Laís quem ocupa a presidência da iniciativa lançada em 2015, pela Prefeitura de São Paulo, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura, materializada como uma empresa responsável pelo desenvolvimento, financiamento e implementação de programas e políticas para filmes, TV, games e novas mídias. A láurea honorária de Gramado é um reconhecimento ao empenho da realizadora de "As Melhores Coisas do Mundo" (2010) para ajudar seus colegas politicamente e também é um convite a uma revisão crítica de seu legado nas telas, em um momento no qual ela comemora os 20 anos de "Bicho de Sete Cabeças".

Seu primeiro longa-metragem foi indicado ao Leopardo de Ouro de Locarno, na Suíça, e laureado com 45 prêmios. Foi a partir dele que o então aspirante a astro Rodrigo Santoro, encarado como um candidato a galã de TV, mostrou-se um gigante nas telas.

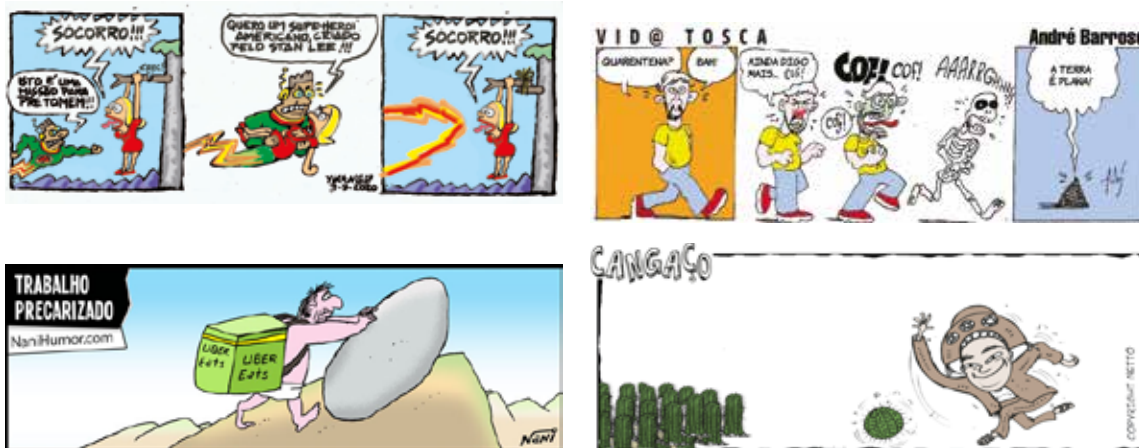
Divulgação

Laís recebe a homenagem no momento em que seu cultuado 'Bicho de Sete Cabeças' completa 20 anos

"O 'Bicho' é o filme fundador de uma assinatura e de uma forma de ver e fazer cinema, que está dentro dos meus outros filmes, mesmo que eles tenham temáticas e conteúdos distintos. Não tinha me ligado de que o 'Bicho' completa 20 anos agora em novembro. Eu recebi esse reconhecimento do Festival de Gramado com muita alegria. Carrego todo o setor comigo nessa homenagem", diz a cineasta, que integra um time de peso de homenageados.

Além dela, vai ter honraria para a atriz Denise Fraga (o Troféu Cidade de Gramado), para o ator Marco Nanini (o Troféu Oscarito) e para o maior astro do Uruguai, César Troncoso, que recebe o Kikito de Cristal em respeito a seu empenho para a integração da Pangeia Latina, ao atuar na América do Sul toda. Laís ganha o prêmio batizado em homenagem do pioneiro do cinema gaúcho, Abelin, realizador de "Castigo do Orgulho" (1927) e de "O Pecado da Vaidade" (1931). Neste momento, a diretora esculpe em forma de um longa-metragem inédito o material que filmou com Cauã Reymond no papel de D. Pedro I. O projeto se chama "A Viagem de Pedro". "Não se trata de um filme histórico que o público vai assistir para entender o período do Primeiro Império. Isso não está no filme, pois não é esse objetivo, não é essa pretensão. O que tem ali é um outro olhar. É um olhar intimista para a História. O paralelo para os dias de hoje é muito mais de comportamento que da situação política em si", explica Laís ao Correio.

Ela receberá o Eduardo Abelin no dia 25, um dia antes da entrega dos Kikitos aos concorrentes selecionados num trabalho de curadoria assinado pela cantora e atriz Soldad Villamil, o jornalista e diretor Pedro Bial e o crítico e professor Marcos Santuário. Há sete longas brasileiros no páreo, incluindo "Todos os Mortos", de Caetano Gotardo e Marco Dutra, que disputou o Urso de Ouro na Berlinale, em fevereiro. Vão pra briga com ele dois filmes egressos de Roterdã: "Aos Pedaços", do veterano Ruy Guerra, que completa 90 anos em 2021; e "Um Animal Amarelo", de Felipe Bragança, linkado à herança colonial d'África. De Brasília chega Cibele Amaral (de "Momento Trágico") para concorrer com "Por Que Você Não Chora?". De Pernambuco, Camilo Cavalcante (de "A História da Eternidade") competirá com "King Kong em Asunción". Tem dois documentários em concurso ainda: "O Samba é Primo do Jazz", em que Angela Zoé investiga a música da cantora Alcione; e "Me Chama Que Eu Vou", com o qual Joana Mariani mostra que o sangue do audiovisual ferve por Sidney Magal.

## TIRINHAS DO CORREIO

# Do hambúrguer ao milk-shake, a iguaria vai bem em tudo

Por Natasha Sobrinho
Especial para o Correio da Manhã

Há 20 anos, todo primeiro sábado de setembro, antes do Dia do Trabalho, nos Estados Unidos, é comemorado o Dia Internacional do Bacon. Nós, por aqui, herdamos dos americanos o gosto por esse suculento corte de carne de porco, que está cada vez mais presente no cardápio dos restaurantes e nos mais variados pratos. Veja abaixo algumas sugestões que o Correio da Manhã preparou para você!

**Hambúrguer –** Para comemorar o Dia Mundial do Bacon, a hamburgueria Glöd Sabores na Brasa lançou o Glöd Bacon. A iguaria aparece três vezes no sanduíche: misturada com o blend de fraldinha (150g), na maionese, que também é de bacon e em tiras crocantes sob a carne. O hambúrguer também leva queijo cheddar e picles no pão brioche. A edição é limitada e fica no cardápio até o fim de setembro. Endereço: Rua Mariz e Barros 1037 – Tijuca.

**Brownie –** Na Rio Tap Beer House, cervejaria especializada em rótulos artesanais, o bacon vai bem com tudo, incluindo as sobremesas. A casa oferece em seu cardápio o Brownie de chocolate, que leva uma farofinha de bacon caramelizado. Endereço: Travessa dos Tamoios, 32 - Flamengo.

**Milk Shake –** A hamburgueria B de Burguer já tem em seu cardápio há tempo o Bacon Shake! Um inusitado milk shake no sabor de bacon, com sorvete de creme, um toque de doce de leite, ovomaltine e leite ninho. Endereço: Av. Alexandre Ferreira 196 – Lagoa.

**Pizza –** Para comemorar o aniversário de 3 anos da Ella Pizzaria, o chef Pedro Siqueira convidou o amigo e chef Leo Paixão para assinar uma pizza especial. Como todo bom mineiro, Paixão escolheu o bacon artesanal da Serra da Bocaina para ser a estrela principal da pizza. A criação inédita leva além do bacon, molho de tomate, scamorza, alfavaca e picles de erva doce. Endereço: Rua Pacheco Leão 102 - Jardim Botânico.

**Bolovo** – No premiado Bar do Momo, Toninho bolou uma geleia artesanal de bacon. Entre as sugestões regadas com a delícia está o novo bolovo. Preparado com receita clássica, o salgado chega cortado ao meio com apetitosa gema mole. Endereço: Rua Espírito Santo Cardoso, 50 - Tijuca

**CRÍTICA**/RESURANTES/ESPAÇO 09

# Intelectual não vai à praia. Bebe.

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Em Ipanema, no tempo da praia sem máscara, do liberou geral, as pessoas gostavam de dizer que intelectual não vai à praia. Intelectual bebe. Aí o carioca inventou o modelo de tudo isso e o céu também. Depois da praia, as pessoas se jogavam nos bares e restaurantes próximos à praia, com o corpo cheirando a mar, areia arranhando o corpo, muita gargalhada, muita política e muito, mas muito chopp.

Eis que depois de anos de carência, aparece na Farme de Amoedo 43 uma casa simpática, despojada, com tudo de bom. Espaço 09, que juntou o Bar do Honô - com drinqueria, destilados de Honorato e as maravilhas culinárias de Adilane - com a ZerO9 Cervejas Artesanais, de Bruno Antunes.

Honorato é carioca sempre foi um apaixonado por bebidas, procurando sempre se especializar nos temas que são suas paixões: cervejas, destilados e vinhos. Formou-se chefe executivo do Senac, onde agora é professor. Adilene Ponciano por querer cozinhar para sua mãe, devido às suas restrições alimentares, se interessou cedo em aprender a arte culinária, especializou-se em cozinha brasileira e também se formou chocolatier. E já emprestou seu talento a restaurantes de alta gastronomia como o La Villa e o Pipo.

Bruno era da área de Tecnologia de Informação, até que há nove anos, juntamente com seus pais Carly Alves e Cesar Miguez, começaram a fazer cerveja em casa. "A Zer09 é uma cervejaria carioca nascida em Ipanema, com a alma do Posto 9. A criatividade na elaboração das receitas e o desprendimento aos estilos tradicionais são nossa marca registrada", diz Bruno. "Minha família criou suas receitas e levou as cervejas da panela para a fábrica. Começou assim a nossa missão de mostrar para o mundo que a cerveja pode ser muito mais do que se conhece", acrescenta.

São muitas delícias. O almoço, ao preço ótimo de R$ 35 reais, com entrada e principal com opções como Tornedor de mignon com arroz à piamontese, Salmão com arroz de brócolis e Filé de sobrecoxa de frango com batata gratinada e farofinha de alho. Agora, onde o bicho pega é nos chamados petiscos, ou salgados. Pastel de lagosta, pastel de porco thai. Carpaccio de carne, tartare com chips de batata-doce e cenoura. Canequinha de Siri e lâminas de salmão e hadoque. E para quem gosta de chocolate brownie artesanal de chocolate com doce de leite e o carimbo do bar.

O que se consegue é uma experiência de carioquice, de um depois de praia relaxado ( tão relaxado que chegamos às 16h30 e ficamos até de madrugada), com preços honestos, um serviço raro de se encontrar . Imperdível seja o leitor intelectual ou não.

# OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

## Vacinas figuram entre as maiores dádivas da ciência

**1-** Cresce a leitura entre crianças, mas 48% dos brasileiros não leem, aponta pesquisa. A pesquisa Retratos da Leitura revela, em sua 5ª edição, que o número de brasileiros que se dizem leitores caiu, escreve Maria Fernanda Rodrigues. Pedro Fortes Costa tem 7 anos e está muito orgulhoso de suas conquistas. Na quarentena, em São Paulo, ele começou a ler livros sozinho e tem encarado volumes dos mais variados tamanhos e gêneros. Das tiras de Mafalda e Snoopy a lendas brasileiras e biografias que ele vai listando com sua vozinha: Rasa Parks, Mandela, Obama, Carolina Maria de Jesus. “Ler é divertido como ver TV. Mas gosto mais de ler. Eu amo livros”, conta. (...) (O Estado de S. Paulo)

**2-** Twitter amplia políticas sobre desinformações antes das eleições dos EUA. Tentativa de combater fake news. Removerá conteúdo falso. O Twitter informou nesta 5ª feira (10.set.2020) que vai remover de sua plataforma informações incorretas publicadas com o objetivo de minar a confiança na eleição dos Estados Unidos, marcada para 3 de novembro. (...) (Poder360)

**3-** Brasileiros dormem cada vez menos.De 1980 para 2020, o número de horas dormidas do brasileiro caiu, em média, 11%, escreve Guilherme Odri. Segundo estudo da USP, a quantidade de horas de sono dos brasileiros tem caído desde a década de 1980. Na época, um brasileiro dormia, em média, 7 horas e 40 minutos por noite. Em 2020, por sua vez, a noite de sono média de um cidadão do país dura apenas 6 horas e 50 minutos – uma diminuição de quase 11%. De acordo com especialista da UFMG, a queda no número de horas dormidas pode, à longo prazo, comprometer o sistema imunológico das pessoas. (LinkedIn Notícias)

**4-** Governador Rui Costa assinou acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia, o que deve fazer com que o estado governado pelo Partido dos Trabalhadores seja um dos primeiros a se livrar da pandemia de coronavírus; vacinas poderão chegar a outras regiões do País. O Fundo Russo de Investimentos Diretos (RFPI, na sigla em russo) fechou acordo com a Secretaria de Saúde do estado da Bahia para o fornecimento de 50 milhões de doses da vacina Sputnik V ao Brasil. “O fornecimento da vacina ao Brasil deverá começar em novembro de 2020, se for aprovado pelos órgãos reguladores brasileiros, que levarão em conta os resultados dos testes pós-registro da vacina.” (Brasil247)

**5-** São Paulo puxa queda de mortes da covid-19 no Brasil. Depois de longos meses de acúmulo de mais de 1.000 mortes diárias em média no país, os óbitos por covid-19 caíram nacionalmente. Reportagem de Beatriz Jucá mostra que a queda foi puxada pela melhora do panorama em São Paulo, especialmente no interior. É preciso, no entanto, ver os números com cautela, explicam os especialistas, porque eles ainda estão longe de representar o controle da doença. “Nossa estratégia nunca foi de conter casos, mas administrar os casos graves e os óbitos”, diz Rafael Lopes, do Observatório Covid-10 BR. (...) (El País)

**6-** Lei prevê que o dever de imunizar comunidade prevalece sobre recusa individual. Vacinas figuram entre as maiores dádivas da ciência. A elas se credita, ao lado de expansão do saneamento básico e de sistemas nacionais de saúde, a maior parte da dramática redução na mortalidade infantil ao longo do século 20. Só isso já comporia razão para deplorar que ora se encontrem em retração no Brasil e noutras nações. Mais ainda quando a imunização contra o novo coronavírus aparenta oferecer a única perspectiva de controle definitivo da pandemia. Preocupa, e muito, a constatação de que em 2019 não se cumpriu no país nenhuma meta de cobertura para as vacinas aplicadas na infância —fracasso inédito no século 21. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

**7-** A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) começará a testar o imunizante BCG , contra tuberculose, para verificar uma possível eficácia para combater a Covid-19. Os estudos ocorrerão no Rio de Janeiro e em Mato Grosso e faz parte de uma pesquisa multinacional em parceria com uma entidade australiana. O fármaco é tradicionalmente aplicado em todos os recém-nascidos brasileiros desde 1977 e, por já ter registro, não precisa de autorização prévia da Anvisa. (Veja)

**8-** De 24 partidos na Câmara, apenas 1 votou contra anistia de dívida bilionária de igrejas. Nove deputados do PSOL presentes na sessão votaram contra a emenda de perdão; Novo teve apenas uma abstenção, reporta Isabella Macedo. Na votação da emenda que concede anistia em tributos a serem pagos por igrejas no país, apenas 1 dos 24 partidos com representação na Câmara votou integralmente contra a proposta. A medida pode ter impacto de R$ 1 bilhão. O time do ministro Paulo Guedes (Economia) defende que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vete a o texto. (...) (Folha de S. Paulo)

**9-** Em última sessão presidida por Toffoli, CNJ aprova novo penduricalho para juízes. Órgão aprovou resolução para magistrados que atuarem simultaneamente em mais de uma Vara ou acumularem ‘acervo processual’ sob sua responsabilidade, escrevem Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes. Com a discussão da reforma do RH do serviço público a pleno vapor, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou um novo penduricalho para os juízes que tem potencial para turbinar ainda mais o custo médio de cada magistrado, hoje em R$ 50,9 mil mensais. (...) (O Estado de S. Paulo)

**10-** Desde o fundo do poço da pandemia em maio, os insumos da construção registraram altas enquanto o setor esboça uma retomada, escrevem Julio Wiziack e Fábio Pupo. Em agosto, o tijolo subiu 9,32% depois de uma alta de 4,13%, em julho. Com o cimento, os preços se elevaram 5,42% no mês passado ante 4,04%, em julho. Depois de móveis e eletrodomésticos, as vendas de materiais de construção foram as que registraram maior crescimento, 22,7% em relação a agosto do ano passado, segundo pesquisa de comércio do IBGE. (...) (Folha de S. Paulo)

**11-** Record minimiza ação contra Crivella. No intervalo de 48 horas, o ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o atual, Marcelo Crivella, foram alvos de operações da polícia e do Ministério Público, escreve Mauricio Stycer. O destaque que os dois casos tiveram no principal telejornal da Record mostra como a política pode influenciar o jornalismo. Crivella (Republicanos) é sobrinho de Edir Macedo, dono da Record e fundador da Igreja Universal. Assim como o presidente Jair Bolsonaro, o prefeito do Rio adotou a postura de considerar a Globo como inimiga do seu governo. Paes (Democratas) é adversário político de Crivella; ambos vão disputar a eleição municipal em novembro. A ação contra Paes teve muito mais destaque e ocupou mais tempo no JR do que a ação contra Crivella. No telejornal da emissora, o ex-prefeito é acusado de “corrupção” enquanto o atual prefeito é investigado por “um suposto esquema de corrupção”. No “Jornal Nacional”, da Globo, Paes e Crivella foram objeto de coberturas com destaque semelhante. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. É coordenador editorial do Correio Expresso. http://www.outraspaginas.com.br) E-mail - jmigueljb@gmail.com

# Com a falência da Encol, a Carvalho comemora hoje os 20 anos do

## Primeiro bairro planejado da Carvalho Hosken, o projeto

por **Guilherme Cosenza**

Fotos Divulgação

Quando se fala em Barra da Tijuca, uma das primeiras coisas que veem a mente são as praias, os shoppings, as grandes avenidas e os colossais bairros planejados que existem na região. Dentre eles, um dos pioneiros completa, esse ano, 20 anos. Muito antes da existência de bairros como a Península, Cidade Jardim, Barra Bonita e Ilha Pura, entre outros, foi o Rio2, criado pela Carvalho Hosken, um dos primeiros bairros planejados da região da Barra da Tijuca.

Localizado na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, o Rio2 quase teve seu sonho de criação perdido quando a construtora Encol, escolhida pela empreendedora para iniciar a construção do bairro que hoje possui 16 condomínios com 41 edifícios e abriga mais de 4.500 famílias, além de parques, quadras esportivas, shopping, escolas, centro ecumênico e supermercado, começou a encontrar dificuldades financeiras.

Em 1997 a construtora Encol entrou em processo de falência e abandonou todas as obras que estava realizando no país. O fato gerou um prejuízo catastrófico para inúmeras famílias por todo o Brasil, menos para aquelas do Rio2 que acreditaram que o idealizador do bairro daria continuidade às obras dos empreendimentos: "compreendendo aquela situação e constatando que a empresa havia construído apenas algumas fundações e parte das estruturas de alguns prédios da primeira fase do bairro, resolvemos assumir a construção e a continuidade dos empreendimentos", conta o engenheiro Carlos Fernando de Carvalho, presidente da Carvalho Hosken, que ainda ressalta os desafios enfrentados para a conclusão das obras: "foram imensos e com grandes perdas financeiras. Entretanto, tínhamos a consciência de que para salvar o Rio2 e fazer daquela área o que ela é hoje, uma das mais belas da região da Barra da Tijuca, era preciso

> *Compreendendo aquela situação e constatando que a empresa havia construído apenas algumas fundações e parte das estruturas de alguns prédios da primeira fase do bairro, resolvemos assumir a construção e a continuidade dos empreendimentos"*
>
> *Engenheiro Carlos Fernando de Carvalho, presidente da Carvalho Hosken*

# Hosken assume o Rio2 em 1997 e seu primeiro bairro planejado.

## foi idealizado por Carlos Carvalho no início dos anos 90

Fotos Divulgação

**Em 1997 a Encol deixou um verdadeiro canteiro de obras inacabado. Graças a coragem do empresário Carlos Carvalho o cenário hoje é diferente, um bairro planejado de altíssima qualidade de vida e valorizado**

*No Rio2 utilizamos tudo o que aprendemos e desejávamos em termos de qualidade de vida relacionada ao desenvolvimento urbano planejado e à ocupação consciente de um grande espaço.*

*Carlos Carvalho, presidente da Carvalho Hosken*

assumir a construção de todo o bairro". O resultado dessa responsabilidade assumida completa 20 anos de muita evolução e dando qualidade de vida para seus moradores.

Hoje a iniciativa que para muitos parecia um verdadeiro "tiro no pé", é motivo de orgulho para a construtora: "para nossa satisfação, vemos o Rio2 comemorando 20 anos, famílias inteiras vivendo felizes com uma qualidade de vida única e um espaço privilegiado, que serviu de modelo para todos os outros bairros planejados que fizemos", explica o presidente da empresa.

Carlos Carvalho, no auge de seus ativos 96 anos de idade, relembra os motivos que o fizeram trabalhar para montar o projeto Rio2: "foi ali, na Avenida Abelardo Bueno, que visualizei uma 'nova Barra da Tijuca'. No Rio2 utilizamos tudo o que aprendemos e desejávamos em termos de qualidade de vida relacionada ao desenvolvimento urbano planejado e à ocupação consciente de um grande espaço. O Rio2 foi o nosso primeiro grande bairro planejado, com serviços, segurança e mobilidade. A partir dele, e com tudo que ele nos proporcionou, vimos que era possível replicarmos o seu modelo ao restante das nossas áreas".

Fotos Divulgação

*Para nossa satisfação, vemos o Rio2 comemorando 20 anos, famílias inteiras vivendo felizes com uma qualidade de vida única e um espaço privilegiado, que serviu de modelo para todos os outros bairros planejados que fizemos*

*Carlos Carvalho, presidente da Carvalho Hosken*

A mobilidade urbana do Rio2 por sinal, é referência para os demais bairros planejados. Na época, o sistema de transporte do bairro já atendia às necessidades de mobilidade dos seus moradores levando-os até a região do centro da cidade, passando pela zona sul e norte do Rio. Também não é difícil encontrar moradores do Rio2 que completam junto com o empreendimento os seus 20 anos vivendo em uma das regiões que mais crescem na região da Barra, como o caso da moradora, a dona Derly, de 82 anos, primeira moradora do bairro. O Rio2 também é conhecido por ser um dos primeiros bairros planejados com uma forte associação de mora-

dores, a AMORio2, que foi criada pela construtora e que possui um dos seus moradores como presidente.

Aliás, é a associação a responsável por cuidar e administrar todas as atividades no espaço comum do bairro. Desde a segurança e limpeza, até as atividades esportivas diárias, atividades culturais, aluguel de quadras e as grandes festas comemorativas, que ganham destaque e valorizam ainda mais o local, uma vez que basta o morador descer de seu apartamento para ter acesso as principais festas anuais, como Festa Junina, Páscoa, Dia das Crianças, Dia dos Pais, Dia das Mães, Natal, entre outras.

Outro ponto de destaque que o Rio2 possui é a sua localização que dá para os moradores

*O Rio2 também é conhecido por ser um dos primeiros bairros planejados com uma forte associação de moradores, a AMORio2, que foi criada pela construtora e que possui um dos seus moradores como presidente.*

uma visão privilegiada do crescimento e desenvolvimento de toda a região. BRT, Parque Olímpico, Shopping Metropolitano, Perinatal, Rede Sarah, Hotel Hilton, Jeunesse Arena, quem mora no Rio2 pode ver a chegada de todas essas evoluções que são referência atualmente na Barra da Tijuca. Aliás, é exatamente "no quintal do Rio2" que acontece o maior evento de música da América Latina, o Rock in Rio.

Por essas e outras que o aniversário do Rio2 vai muito além de um ano de vida de um bairro planejado. Foi a partir dos desenhos que Carlos Carvalho rabiscou no início dos anos 90 que a Barra da Tijuca começou a ganhar os contornos que existem hoje.